ANO XIII

RIO DE JANEIRO, 27 DE DEZEMBRO DE 1931

NUM. 52

ASSINATURA:
ANO . . . . . 10$000

Numero avulso — 200 réis
Numero atrasado — 300 réis

A CRUZ

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua Real Grandeza, 174
TELEFONE, 6-0339

REDATOR RESPONSAVEL:
Pe. J. CABRAL

PUBLICAÇÃO SEMANAL
SOB OS AUSPICIOS DA CONFEDERAÇÃO CATOLICA DO RIO DE JANEIRO

GERENTE:
LUIZ DE MELO

Nestes ultimos lampejos do ano expirante, que de tantas provações foi para o mundo, possam todos os brasileiros,--esquecendo dissidios, sopitando rancores e purificando-se n'um mesmo sentimento de fraternidade --, erguer os corações como ambula sagrada, numa prece fervorosa ao Creador, pela paz, -:- -:- -:- -:- -:- -:- pela prosperidade e pela grandeza do Brasil ! -:- -:- -:- -:- -:- -:-

A Semana da Caridade

Hora angustiosa atravessa a humanidade, que se debate na crise mais tremenda que a historia regista.

Sob qualquer dos aspectos porque se encare a vida das nações, havemos de reconhecer de que ameaças e perspetivas sombrias está cheio o futuro dos povos.

Não será mister longo estudo acerca das condições do industrialismo contemporaneo e da economia mundial para que se faça uma idéa exata do que vai por aí além, nesse velho planeta, que habitamos.

A crise economica, que estagna os intercambios, indispensaveis á circulação das riquezas, toma tal incremento que assume proporções fantasticas.

Em consequencia de tudo isso ha verdadeiras multidões de operarios reduzidos á extrema indigencia. E o numero dos sem trabalho aumenta dia a dia e não ha esperanças de que tal situação venha a melhorar suficientemente. Ao contrario, tudo parece indicar que as condições aflitivas da hora presente tendem a agravar-se.

Da capital do mundo cristão, da sagrada colina do Vaticano, o chefe do rebanho de Jesus Cristo ergue sua voz angustiosa, para lamentar a sorte dos infelizes, enxugar lagrimas e pedir um pouco de pão para os famintos e socorro para as criancinhas abandonadas.

Ouçamos as palavras do Sumo Pontifice:

"Mais intensa, porém, é a nossa dôr em relação á enorme multidão de crianças — as mais inocentes vitimas dessa tristissima situação, que pedem pão e não encontram quem lho reparta, "dum non erat qui frangeret eis". (Ier. Teren. IV, 4) e que, esqualidas de miseria, condenadas estão a verem emurchecer a alegria natural e aquele sorriso de tenros labios que su'alma ingenua inconscientemente busca em torno de si mesmas."

E o grande successor de S. Pedro não se arreceia de denunciar a origem dos males, que afligem a humanidade e com vigor e energia verbéra as loucuras das grandes potencias.

"E visto que a desenfreada competição de armamentos, é, sem duvida, por um lado, efeito da rivalidade entre os povos, mas, por outro, causa de enormes despesas subtraidas á economia publica, coeficiente, portanto, e não dos menores, da extraordinaria crise atual, não podemos deixar de renovar, aqui, uma oportuna advertencia do mesmo nosso Predecessor (Exhortação "Dés les debuts", 1 de agosto de 1917) e Nossa, (Aloc. 24 de dezembro de 1930 e Cart. ant. "Con vivo piacere" de 7 de abril de 1922) lamentando que não tenha sido até agora atendida: neste sentido, com ardor vos exhortamos, Veneraveis Irmãos, a que, por todos os meios ao vosso alcance, pela palavra e por escrito, vos empenheis em esclarecer as inteligencias e abrir os corações aos mais seguros ditames da reta razão e, muito mais ainda, da lei cristã".

E não param aqui os dizeres do Vigario de Jesus Cristo. S. S. denuncia os males e aplica-lhes os remedios: a caridade cristã e a prece ao Redentor do genero humano.

Do mesmo modo que os efeitos da crise chegaram até nós, a palavra do Papa tambem foi por nós ouvida e S. Emcia. o nosso Cardial Arcebispo atendeu presto ao apelo de S. S. Pio XI.

"Mas, pastor de almas, diz S. Emcia., temos o dever e o direito de informar que nesta cidade, principalmente entre as camadas populares e no retraimento discreto e doloroso da chamada *pobreza envergonhada*, muita ferida ha que lateja ao fogo da desdita, na miseria que lá lhes entrou pela casa a dentro ou junto dela espreita ameaçadora e tetrica.

De nada valeriam indagações para saber se ha culpados e quaes sejam eles. O que importa é não fecharmos o coração á voz da fé cristã e da consciencia humana que nos impõem o dever sagrado de socorrer o proximo em suas necessidades."

Esperamos, pois, que a carta apostolica do Santo Padre e o apelo de S. Emcia. encontrem o mais franco acolhimento junto do catolico povo brasileiro.

*** Pelas aldeias da velha Europa nas quais não existem casas de espetaculos, é muito comum o aparecimento de comicos ambulantes que, armando um tablado ou mesmo fazendo de palco o ladrilho das praças e o piso das ruas, exibem momices aos curiosos que em volta se aglomeram, correndo no fim de cada numero o chapeu pelos circunstantes á cata de algumas moedas que lhes garantam o pão de cada dia...

Acordou-nos esta reminiscencia o fato pitoresco que o acaso nos deparou um destes dias ao passarmos pela praça da Lapa. Não eram propriamente os saltimbancos europeus que tinham ali assentado suas tendas á revelia da policia. Mas nem por isso eram menos comicos... Tratava-se apenas de cerca de uma dezena de protestantes desses que fazem parte do tal "Exercito de Salvação (?...) que a terra dos dolares e das "fitas" espalha pelo mundo na ancia de angariar adeptos para as falidas crenças calvinistas, metodistas, batistas, sabatistas e mais uma enfiada de "istas" que nos não ocorrem...

Essa dezena de pandegos, em torno de uma banca ou mesa, colocada em plena via publica, arengava uns "canticos" estropiados que faziam acompanhar por uma citara que tinham sobre a mesa e de que um deles tirava desafinados sons, convencido, talvez, de que possuia a propria arte do Rei David... O bonde que nos conduzia retomou a sua marcha por um momento interrompida, o que nos impediu de verificar se esses modernos comicos no fim do seu arenzel fizeram correr o chapeu pela assistencia...

FELIZ ANO NOVO!

A's exmas. autoridades eclesiasticas; ao revmo. clero; aos nossos distintos assinantes, colaboradores, anunciantes e leitores; á esforçada Comissão de Imprensa da Confederação Catolica; ás abnegadas representantes paroquiais; aos presados companheiros de trabalho e a todos quantos nos têm auxiliado inteletual ou materialmente na manutenção, difusão e preparo deste semanario, A CRUZ deseja um Feliz Ano Novo.

Loucuras do Espiritismo

Entre os desatinos ocasionados pela pratica do espiritismo, temos a contar o atentado de que foi vitima o Revmo. Fr. Luiz Reink, O.F.M., residente em Petropolis.

O virtuoso filho de S. Francisco, que todo mundo conhece e cujas virtudes todos admiram, foi alvo de uma tentativa de morte, por parte de um desequilibrado, produto dos antros espiritas.

Fazendo votos pelo pronto e completo restabelecimento do Revmo. Fr. Luiz, apresentamos nossos sentimentos aos dignos religiosos franciscanos de Petropolis.

Um discurso do Santo Padre

No dia tres do corrente, em Roma, na sala ducal procedeu, com a costumada solenidade e sob a presidencia de Sua Santidade á leitura do decreto da heroicidade das virtudes da serva de Deus Gemma Galgani.

O fato deu ensejo a um notavel e oportunissimo discurso do Papa Pio XI, recordando o profundo ensinamento derivado da vida da nova Veneravel, a quem nenhuma condição ou dificuldade da vida conseguiu impedir que atingisse um alto e impressionante grau de santidade.

"Gemma Galgani, disse o Pontifice, humilde serva de Deus, e bem nos nossos agitados tempos uma representação eloquente da doutrina da Igreja pela lição viva que nos deixou do seu espirito de fé, de penitencia e de caridade".

Abordou em seguida o Pontifice o quadro dos sofrimentos e perturbações dos nossos dias, atormentados por tão angustiosos e complexos problemas.

Não é possivel, acrescentou Pio XI, que tantos problemas possam resolver-se pelo unico concurso dos homens. Todos se agitam e discutem e andam, esquecidos de Deus, emaranhados em multiplas e complexas questões, sem atinarem com a sua solução. No final mais não fazem do que expor as graves desordens e perigos que das mesmas desordens provêm.

Reunem-se conferencias concertam-se Tratados e Estatutos, mas nunca se pronuncia o nome de Deus. Com tal atitude os homens não vão senão ao encontro de graves e merecidos castigos. Os homens andam muito afastados do espirito da fé e de Deus que iluminam as trevas profundas do espirito.

Devemos no entanto ter confiança em que Deus Nosso Senhor, soberano e doador de todas as coisas, que nos deu anos de abundancia e de paz, nos livrará desta angustiosa atmosfera de crise economica, financeira e social que envolveu todas as nações".

Pio XI recordou ainda que já se referiu, ainda ha pouco, ao exercicio deste espirito de caridade, dirigindo-se aos ricos e aos pobres, no pensamento de que o que uns e outros fizerem muito merito terá e maior eficacia aos olhos de Deus. Terminou S. Santidade por frisar a coincidencia desta solenidade com o Advento. Jesus veio ao mundo para sofrer e Gemma Galgani soubre traduzir com heroismo a grande lição do sofrimento da vida cristã.

Incitou depois o mundo a meditar e a seguir o exemplo de Jesus, evocando a beleza maravilhosa da sua morte á semelhança do qual souberam morrer a nova Veneravel e tantas outras almas generosas que resplandecem no seio da Igreja. A vida da nova Veneravel é hoje conhecida e está espalhada em todo o mundo e compreendem-na melhor os povos que, como a Russia o Mexico e a Espanha sofrem as dores de violentas perseguições religiosas.

Reminiscencias do Natal

Ha solenidades cristãs que assinalam epocas da nossa vida, estreitam-se comnosco, penetram-nos, acompanham-nos, como se fizessem parte integrante do nosso ser.

O Natal é uma delas. Vem fundido e identificado com nossa alma desde as primeiras recordações da infancia.

Nenhum cristão haverá, nacido no macio regaço de um lar piedoso, que não possua recordações saudosas do Natal da sua meninice. O meu Natal infantil vivi-o no ambiente puro e singelo de uma aldeia bucolica, construida nas primeiras ondulações de terreno, avisinhadas dos contrafortes da serra dos Herminios.

A poesia e o encanto que se desprendem ainda hoje, dessa noite sagrada, apezar de já tão recuada na estrada da minha vida, procedem dos misticos atrativos da Missa do Galo, dessa hora de consoladora comunhão das almas simples e crentes dos camponeses com o Divino Salvador, ao mesmo tempo, imolando-se no Altar do Sacrificio e nascendo, espiritualmente, vendo-se reclinado nas pobres palhas de uma mangedoura. Revivo na imaginação o vulto externo e sombrio da velha igreja paroquial, cujo recinto me aparece coalhado de povo e este sombreado do claro-escuro, produzido pelas velas acesas dos lustres. Revejo esse povo de joelhos, embuçado em capotes, recolhido e silencioso, orando com fervor, compreendendo bem a santidade do logar. De pontos afastados da freguesia ele vinha chegando aos borbotões, abandonando em peso os casaes e herdades, suspendendo no ar a froixa lanterna, para não tropeçar nos calhaos dos caminhos. Preceito gratissimo para todos a Missa da Meia Noite. Relogio a marcar-lhe o aproximar da hora, o alegre repique dos sinos.

E, então, quer a neve branqueasse com a alvura do linho as veredas e os caminhos, quer as nortadas gelassem o sangue nas veias, quer a chuva tombasse a potes ou o ceo limpido e claro se inundasse das claridades argenteas da lua, ninguem, pobre ou rico, velho ou moço, deixava de trilhar o caminho do templo.

A alegria, repontando na voz e nos gestos do povo, para mais já consoado, confortado com a classica e abundante seia do Natal; a ceia, centro de reunião de toda a familia; a ceia, acompanhada das fritas, das louras rabanadas, das guloseimas do estilo, sem lhe faltar o adjutorio do generoso vinho; a ceia, notem bem, manducada depois do indefetivel jejum da vigilia do Santo Natal. Mesmo porque fosse lá alguem quebrar esse jejum, a menor censura que a atanasaria perante a geral reprovação, seria esta: *"quem não jejua pelo Natal, ou é bruto ou animal"*. E nem uma coisa nem outra alguem desejava ser. Assim, pois, por muito felizes se consideravam todos em respeitar os bons costumes cristãos, sem faltar um til aos preceitos da Religião. O essencial estava em assistir á Missa do Galo, beijar o Menino Jesus e ouvir os canticos dos pastorininos, ensaiados a capricho pelo sr. abade.

E nessa hora da abertura do presepio, apenas patente aos olhos encantados do povo durante as festas do Natal e Ano Bom, que encantamento, que prazer, que delicia espiritual vêr chegar o grupo dos meninos pastores, carregando suas oferendas e cantando seus carinhosos hinos ao Deus infante! Nem o povo resistia ao influxo do canto e rompia em côro:

Corramos depressa,
nós miseros mortaes,
cantar ao Menino,
Bendito sejaes!

Os versos seriam rudes, talvez restos dos antigos canticos dos "Misterios do Natal" ou reminicencia do "Oficio dos Pastores", de outros tempos, porem admiravelmente expressivos.

Este o Natal da minha infancia, que ainda hoje me povôa a mente de uma doçura inefavel. Seguiu-se-lhe o Natal dos meus tempos de seminarista, não mais na aldeia, mas passado na cidade, em casa de meus paes, e tambem, ai! de mim, já sem a poesia e o deslumbramento dos meus anos infantis.

Povoava-o de alguns pensamentos e noções, adquiridas na leitura da historia sagrada. Começava a inquirir as causas de umas tantas circunstancia do Natal do Filho de Deus, que se me embrulhavam na mente e não sabia atinar com a sua decifração.

Como explicar tanta humildade e abatimento do Altissimo de par com sua magestade e grandeza?

Como não sentir revolta deante da dureza e inclemencia dos habitantes de Belem para com a Familia Sagrada, recusando-lhe um misero albergue? Só depois que li as profecias, compreendi que tudo devia passar-se, tal qual se passou. Nem por isso deixavam de soar como forte anátema as palavras de São João: *"Estava no mundo, o mundo criado por Ele, e o mundo não o reconheceu. Veio ao meio dos seus e não o receberam"*. Explicava-me a mim proprio que a razão do afastamento do povo e das classes privilegiadas de Israel procedia da falsa interpretação das profecias, dando logar a um juizo errado sobre a pessôa do Enviado de Deus.

Criára-se a lenda de um libertador faustoso, a restaurar o fastigio do poder e a autonomia da nação israelita. Quando o reino e o cetro e a corôa do

Dom Irineu Joffily

S. eminencia o sr. Cardeal-Arcebispo acaba de nomear para o alto cargo de capelão do Convento de Nossa Senhora da Ajuda s. excia. rev. o sr. d. João Irineu Joffily, arcebispo resignatario de Belem do Pará e titular de Anasartha.

O exmo. sr. d. João I. Joffily, que vem suceder ao exmo. sr. arcebispo-bispo de Jaboticabal, conta com um longo passado como educador de carateres, diretor de conciencias e pastor de almas. De s. excia. revma. espera-se o desenvolvimento de vasta ação no meio em que ora se encontra colocado.

Quando simples sacerdote, s. excelencia revma. dirigiu, com grande competencia de educador de larga visão administrativa, os Colegios Diocesanos de S. Antonio, em Natal (Rio Grande do Norte)) e Pio X, em João Pessoa (Estado da Paraiba do Norte). Elevado a bispo auxiliar de Olinda, manteve-se nesse cargo até á morte do saudoso d. Luiz Raimundo da Silva Brito. Com a morte do arcebispo de Olinda, o exmo. sr. d. João I. Joffily foi eleito vigario capitular "sede vacante" e, posteriormente, transferido para Manaus, sendo em seguida nomeado arcebispo de Belem do Pará, onde se mostrou digno sucessor de d. Antonio de Macedo Costa. Ultimamente, abalado na saude, que se resentiu do clima ingrato da Amazonia, s. excia. apresentou sua renuncia á S. Sé, que o nomeou arcebispo titular de Anasartha.

A s. excia. revma. A CRUZ apresenta mui sinceros e respeitosos parabens e votos de muitas bençãos do céu no cargo que acaba de assumir.

Pró & Contra

A redação da "A CRUZ" não assume a responsabilidade de opiniões emitidas em artigos devidamente assinados.

O poder da imprensa

Cresce continuamente, a influencia e o prestigio da imprensa, que dispõe, a seu talente, da opinião publica.

Assim o demonstram os fatos que se desenrolam nos paizes mais cultos da Europa.

Escorraçados da politica inglêsa, os socialistas estão redobrando de esforços na difusão da sua imprensa. E' particularmente notavel, neste sentido, o esforço dos socialistas holandêses que acabam de oferecer á sua imprensa a soma de cerca de dez mil contos. Novas maquinas são adquiridas que asseguram uma tiragem de 180 mil jornais, de 8 paginas, por hora. Na Belgica, a febre socialista tambem subiu nos ultimos dias.

Os sindicatos de metalurgistas de Bruxelas e de Vilvorde votaram por unanimidade a assinatura obrigatoria dum dos jornais do Partido.

Não haverá doravante, um só sosocialista, em Vilvorde ou em Bruxelas, que não receba diariamente uma injecção espiritual de sôro marxista revolucionario.

São noticias que entristecem, mas que não se devem ocultar, pelas formidaveis lições de coerencia e de ardor, que representam.

A lingua latina

Emquanto em nosso paiz, de linguagem de origem latina, o estudo do idioma de Virgilio mais parece um simulacro do que a aprendizagem de uma materia obrigatoria dos programas oficiais, outros povos lhe consagram não pequeno carinho.

Fundou-se ha pouco em Varsovia, capital da Polonia, uma Liga para fazer a propaganda do uso universal da lingua latina nos termos tecnicos das ciencias e nas relações culturais. A Liga funciona sob a direção do notavel humorista Prof. Zielenski. Chamará para colaborarem com ele eminentes latinistas, de modo que a lingua latina seja provida das novas palavras exigidas pela tecnica moderna a fim de que se faça do latim uma lingua de uso universal. Acrescentemos a nota interessante de que o Prof. Zielenski não é qualquer reacionario vulgar.

Cousas da Espanha

"El Debate", o grande jornal catolico da Espanha, publicou o seguinte despacho telegrafico de Oriuela, pequena localidade proxima de Sevilha:

"A autoridade local mantem a proibição de que se dê o ensino no Colegio de São Domingos, propriedade do Bispado. E pela razão de que contra a lei, no Colegio cessou o ensino que antes se ministrava, a mesma autoridade, depois de obter declaração do porteiro de que ali não se estão dando efetivamente aulas oficiou ao governo reclamando a incorporação do edificio pelo estado".

Em sofismas e artimanhas os republicanos espanhois levam a palma a muita gente.

Os insubordinados da esquadra inglêsa

Todo mundo tem conhecimento e mostrou admiração quando se registaram insubordinações entre os marinheiros da Iglaterra. Nem todos, porém, souberam que a influencia de Moscou não foi extranha nesse acontecimento.

Perante o tribunal de Winchester compareceram George Allison e William Shepperd, acusados de incitação á insubordinação, em Setembro passado, dos marinheiros da esquadra de Portsmouth.

Nos seus depoimentos, o marinheiro Bateman e o telegrafista Housefield declararam haverem recebido a oferta de 100 libras e uma pensão para suas mulheres, se consentissiem em ararstar os seus camaradas para a insubordinação.

O comunismo não perde oportunidade de perturbar a vida das nações.

"A CRUZ"

EXPEDIENTE

As assinaturas da "A Cruz" começam em qualquer tempo, mas terminam sepre em 31 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro.

Os assuntos referente á parte redatorial, devem ser tratados, quer pessoalmente, quer por escrito, com o redator-responsavel, revmo. snr. padre J. Cabral.

Toda a demais correspondencia atinente á parte administrativa, bem como a remessa de valores, deverá ser endereçada ao gerente, sr. Luiz de Melo.

Os Srs. Wiltgen & Cia., proprietarios da "Livraria de Bôa Imprensa", á rua Republica do Perú, 35, estão autorisados a angariar e a receber assinaturas e anuncios desta folha.

Noticias do Vaticano

A INAGURAÇÃO DO ANO ACADEMICO

A Academia Pontifical de Ciencias inaugurou a 21 deste mez, no pavilhão Pio IV, nos jardins do Vaticano o ano academico, com a presença do Sumo Pontifice e de varios cardiais. O reverendo Gran Franceshi, Presidente da Academia, leu o relatorio sobre a atividade da instituição durante o ano findo, referindo notadamente a criação do jornal cientifico radio-falado. Sua Santidade Pio XI proferiu em seguida um discurso no qual fez referencias aos beneficios resultantes para a humanidade dos inventos de Marconi.

A BEATIFICAÇÃO DA VENERAVEL MARIA MATIAS

Com a presença do Cardial Verdi foi examinada na manhã do dia 22 a causa da beatificação da veneravel Maria Matias, fundadora da ordem ds Irmãs Preciosas, morta em 1850.

Na sua proxima reunião a congregação dos Ritos tomará deliberações sobre as virtudes da veneravel.

O DESMORONAMENTO NA BIBLIOTECA DO VATICANO — OS REPAROS — AS VITIMAS.

No dia 22 deste verificou-se o desabamento de uma parte da Biblioteca do Vaticano, tendo perecido cinco pessoas que trabalhavam naquela ala do edificio por ocasião do desmoronamento.

Os preciosos volumes que, em grande quantidade enchiam as estantes murais daquela parte da biblioteca ficaram grandemente danificados. Monsenhor Tisserand, que se encontrava no edificio por ocasião do desastre e escapou ileso, declarou que os estragos eram no entanto menos vultosos do que a principio se supuzera.

Um comunicado do Prefeito da Biblioteca do Vaticano precisa que será de cerca de 15.000 o total dos volumes perdidos em consequencia do desmbronamento da Sala Sixtima.

Parte dos livros destroçados poderia ser substituida por copias existentes no deposito da biblioteca. O restante, constituido de obras antigas e rarissimas, estava porém irremediavelmente perdido. A secção alemã da biblioteca fôra a que mais sofrera. Consideravam-se igualmente perdidos os objetos expostos na Sala á apreciação do publico:

— Sua Santidade o Papa Pio XI tem-se mostrado extraordinariamente penalizado com o desabamento de parte da sala sixtima da biblioteca Vaticana que custou a vida a varias pessoas. Antes de celebrar missa em memoria dos mortos no desastre o Sumo Pontifice indagou anciosamente se proseguiam os trabalhos de desentulho no sentido de procurar salvar os demais soterrados. A despeito da presteza dos trabalhos além das tres primeiras vitimas anteriormente assinaladas foram retirados mais dois cadaveres dos escombros.

— Não obstante a temperatura baixa de hoje o Papa fez pelos jardins do Vaticano um longo passeio de automovel.

Depois do passeio Sua Santidade visitou a grande sala do Consistorio, cujos trabalhos foram já concluidos, onde receberá hoje os membros do Sacro Colegio e da Corte Pontificia que lhe apresentação as felicitações e votos de feliz Ano Novo.

— Faleceu repentinamente Monsenhor Henri Gogarty, da Congregação do Santo Espirito e Vigario apostolico em Kilimandiaro, na Africa Equatorial.

PROFESSORA

Moça de familia distinta, portadora de um diploma oficial de guarda-livros, com pratica do magisterio, e apresentando as melhores referencias, oferece seus serviços aos colegios catolicos do Rio ou de Petropolis.

Poderá ensinar português, francês, inglês, datilografia, estenografia e outras materias do curso comercial e preparatorios para admissão á Escola Normal e ao Ginasio.

Pedidos de informação á Administração de "A CRUZ".

Livros e Publicações

Raios de Sol — Folhas de propaganda Catolica publicadas mensalmente.

Coleção dos Cem Primeiros Numeros.

O Revmo. Padre Amando Lochu S. J., acaba de enfechar em um belo volume uma centena das utilissimas folhas populares, chamadas Raios de Sol. E' um volume que se apresenta com aspecto muito agradavel, como que nos convidando á leitura.

Abre com uma declaração do autor, que precede uma carta-prefacio de S. Emcia o Cardial Leme. O livro, que se compõe 560 paginas, é bem impresso, bom papel, tipo bem legivel e contem algumas ilustrações, concorrendo tudo para tornar mais agradavel o seu manuseio. O trabalho grafico foi executado nas oficinas das Escolas Profisionaes do Liceu do Coração de Jesus, em S. Paulo.

Julgamos dispensavel fazer o elogio de "Raios de Sól", porque todos os catolicos brasileiros conhecem de sobejo essa publicação, que vae, de lar em lar, levando a boa semente da palavra de Deus, infundindo a luz da verdade e propagando a doutrina do Evangelho.

Da coleção ora reunida em livro, bastará citar a classificação das materias, a fim de que cada um possa ajuizar do valor incomparavel do todo. Assim si divide o livro:

1ª Parte: Espiritismo.
2ª Parte: Maçonaria e Socialismo.
3ª Parte: Perseguição religiosa no Mexico.
4ª Parte Matrimonio, Milagres, Modas, Imprensa, Jogo.
5ª Parte: Protestantismo.
6ª Parte: Assuntos diversos.

E' um vastissimo arsenal de doutrina catolica, que se oferece ao nosso publico. E' tambem materia talhada para artigos, conferencias e instruções.

Ao Revmo. Padre Amando Adriano Lochu, S.J., benemerito da imprensa catolica e vulgarizador da Vida e da espiritualidade de S. Teresinha, no Brasil, os nossos sinceros parabens pelo trabalho ora publicado.

— Pedidos e informações á Redação do "Mensageiro do Coração de Jesus", Rua S. Clemente, 206 (Botafogo) — Caixa Postal 310 — Rio de Janeiro.

Album Oficial do Monumento a Cristo Redentor. — Era ansiosamente esperado o aparecimento dessa publicação, que deveria enfeixar tudo que se refere ás festividades das inauguração do Monumento Nacional.

Trata-se de um luxuosa publicação, de perto de 150 paginas, em fino papel "couché" e belissima capa de grande efeito.

Contem centenas de nitidas fotografias, sendo todas as paginas artisticamente ilustradas.

E' um album de grande luxo, encerrando todo o historico do monumento a Cristo Redentor, a descrição da estatua, a reportagem de todas as solenidades e os discursos mais notaveis que fôram pronunciados durante a semana de festejos.

O "Album Oficial do Monumento a Cristo Redentor" é uma obra de luxo, muito adequada a presentes e que tambem serve de documento de uma das mais notaveis fases da vida catolica brasileira. Guarda-se como reliquia de um temporada de grandes manifestações sociais e religiosas, e vale pelo que nele se contem, pelo luxo da sua impressão, pelos inumeros clichés artisticos que apresenta, e pela colaboração variada e distinta.

Já se acha á venda, pelo preço de 10$000 réis cada exemplar (mais 1$000 réis), para porte e registo postal, e os pedidos podem ser feitos já a SOARES D'AZEVEDO, Rua do Ouvidor, 141 — Rio de Janeiro.

As maravilhas do Espiritismo — Nataniel Schwartz.

Distinto moço e ardoso propagandista catolico acaba de publicar um folheto em que, com bastante criterio e conhecimento de causa, trata das mistificações do espiritismo.

Constitue imperiosa necessidade, em nossos dias, mover campanha rigorosa contra o espiritismo, a baixa magia e tudo quanto é crendice e charlatanismo, que, graças á ignorancia religiosa, conseguem arranjar proselitos entre os catolicos.

O espiritismo, em seus embustes e em suas falsificações, já tem sido demasiadamente desmascarado. Ha volumosos tratados que se ocupam do que se passa nos antros espiritas. Infelizmente, porém nem todos podem adquirir e compulsar livros grossos.

E' por isso que causam bem imenso folhetos, opusculos e brochuras, que, em poucas paginas dizem muita cousa e encerram grandes ensinamentos.

Eis porque damos nossos parabens ao autor das "Maravilhas do Espiritismo".

"A ordem" — Ano XII — Nº 22 — Dezembro de 1931.

Circulou mais um numero da simpatica e utilissima revista "A Ordem".

Do sumario do presente numero constam as seguintes colaborações:

Redação — "A Cruzada" (Carta Apostolica do Santo Padre Pio XI — O apelo do Cardial D. Sebastião Leme).

Jorge Jobim — "Apologia da Igreja Catolica".

Alexandre Correia — "Mau livro e livro mau".

Maria da Silveira Hermanny — "Meus versos".

Carlos Drumond de Andrade — "Canto do Natal no bonde".

Augusto Frederico Schimidt — "Hora Sexta".

H. Sobral Pinto — "Cronica politica".

"Registo e Bibliografia".

Aos nossos prezados leitores recomendamos a leitura do orgão do "Centro D. Vital".

DEMOSTHENES DOS SANTOS MILANEZ

Enfermeiro diplomado aceita serviços em domicilio.

AVENIDA PASTEUR, 250

Tels. 6-0070 e 6-0339

Aos nossos assinantes

Estando a terminar o ano, rogamos aos nossos assinantes que não desejam que a remessa da "A CRUZ" lhes seja interrompida, que façam o obsequio de renovar suas assinaturas. As importancias respetivas poderão ser mandadas em carta registrada com valor declarado ou em vales postaes a serem pagos pela Sucursal dos Correios de Botafogo, nesta Capital.

Toda a correspondencia referente á administração da "A CRUZ" deve ser endereçada ao nosso gerente sr. Luiz de Melo.

Aproveitamos a oportunidade para declarar aos assinantes do Interior que deixou de ser nosso representante em viagem o sr. Pedro Bacellar da Costa.

A GERENCIA

VISÃO

Tinha a visão uns traços de beleza
Que não ha nas belezas deste mundo.
Transparecia-lhe no olhar profundo
Tanta suavidade, e singeleza,

Que parecia um anjo de pureza.
Na limpidez do rosto verecundo
Descobrir-se-lhe toda a alma a fundo,
Nadando em luz de insolita clareza.

Enflorava-lhe os labios um sorriso
Como só póde haver no paraiso.
E eu: — dize-me, visão inexcedivel,

Quem és? um deus, ou deusa lá dos céus? —
E ela volveu-me em tom inesquecivel:
— Sou mais. Sou tua mãe e a mãe de Deus!

Ribeiro do Valle (S.O.T.)

(Dos sonetos ineditos a sairem)

Retiro Mensal no Cenaculo

No proximo dia 28, ultima segunda-feira do mez, haverá no Cenaculo, rua do Humaitá nº 50, o retiro mensal para senhoras e moças.

Horario: missa ás 8 1|4; Pratica: 9 1|2, 10 1|2 e 4 1|2; Exposição do Santissimo o dia inteiro. Benção ás 5 horas.

Pregador: Conego Manoel de Macedo.

*** **Moços, alistae-vos na Congregação Mariana de vossa parochia!**

E' Quinta-feira

A Rainha das loterias

(LOTERIA DE SERGIPE)

Concessionarios:

(Angelo M. La Ponta & Cia.)

100 CONTOS

INT. 25$000 — DEC. 2$500

NOMEAÇÃO

NOVO DIRETOR ESPIRITUAL DO SEMINARIO ARQUIDIOCESANO

Com a renuncia do sr. conego doutor Armando de Lacerda, abrindo-se a vaga de diretor espiritual do Seminario Arquidiocesano, função das mais importantes e da maior responsabilidade na formação eclesiastica dos futuros padres, houve por bem sua eminencia o sr. Cardeal-Arcebispo nomear para esse cargo de especial confiança o revmo. sr. conego dr. Manoel Corrêa de Macedo, vigario da Gavea.

Não ha quem não conheça na arquidiocese o conego Macedo. Sua nomeação para diretor espiritual do Seminario é das mais acertadas entre as nomeações sempe acertadas de sua eminencia, no governo arquidiocesano. Talentoso, culto e homem de solida piedade, o novo padre espiritual do Seminario é a mellior garantia do clero de amanhã, na arquidiocese.

Nem irá fazer uma experiencia, no seu novo oficio, o conego Macedo. Verdadeiro mestre de espirito e guia segurissimo de almas no caminho da perfeição, é ainda com saudades que antigos seminaristas de S. Paulo, hoje zelosos operarios na vinha do Senhor, se lembram da sua benefica atuação em sua formação sacerdotal quando exercia as mesmas funções no Seminario Provincial daquela arquidiocese.

O sr. conego Armando Lacerda, a quem o sr. conego Macedo vae substituir na direção espiritual, continuará como professor do Seminario. Não perderá, assim, o seminario arquidiocesano um dos seus melhores mestres e amigos, que, ao nosso instituto de formação sacerdotal, vem consagrando, desde a sua fundação, toda a sua dedicação e o brilho da sua inteligencia.

RAUL DE BARROS HENRIQUES

Cirurgião Dentista

Consultorio e Residencia

RUA PAULO BARRETO, 83

Telefone 6-2519

Todos devem saber

E' vantajoso para todas as pessôas que precisarem comprar artigos para homem e roupas brancas, verificar primeiramente os preços baratissimos da conhecida FABRICA CARIOCA.

Pois precisando vender muito não visa luuros.

Troca-se ou restitui-se a importancia de qualquer artigo que não corresponda a vontade do freguez.

Todos os artigos se acham em exposição com os preços marcados.

CASA DE TODA CONFIANÇA

22 — RUA DA CARIOCA — 22

Esta casa funciona das 8 ás 21 horas.

A PROVA DA SOLIDEZ E DA ESTABILIDADE

A prova cabal da solidez e da estabilidade de um systema, da eficacia de uma organização, em época de crise, está nos seus resultados.

Ao iniciar-se o drama financeiro, o mais espantoso que a humanidade já conheceu, contavamos com 12.887 depositantes; no dia de hoje, quando já se começa a ver o desenlace, sommam os depositantes 21.989, representando um aumento de 9.102.

Os depositos e "obrigações", eram de rs. 51.914:000$000 e sommam hoje rs. 108.916:000$000, com aumento de rs. 57.000:000$000.

Os emprestimos hypothecarios que eram de rs..... 60.372:000$000, são hoje de rs. 114.065:000$000, com aumento de rs. 53.693:000$000.

O valor das propriedades urbanas que garantem os emprestimos é de rs. 185.597:000$000.

A riqueza tributavel creada para o estado, na Capital Feleral, S. Paulo e Santos, é de rs. 185.000:000$000.

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

PARA FACILITAR A ACQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA

RUA DO OUVIDOR, 90 (Edificio Proprio)

Rio de Janeiro

Reminiscencias do Natal

(Continuação da pag. 1.ª)

Emanuel eram todos de ordem espiritual.

Essa cegueira não vendaria os olhos dos humildes e dos pequenos e dos homens de bôa vontade. Deus revelava-se aos simpls e ocultava-se dos orgulhosos. Toda a obra do Messias visava restaurar a virtude, confundir as potencias do inferno, reconduzir a humanidade ao caminho de Damasco. Nada do que era mundano, terreno, vil, ainda mesmo que fizesse as delicias dos homens, valia um grão de areia aos olhos do Menino Deus. Sendo assim iluminavam-se dos resplendores da luz solar as palavras dos anjos no Natal de Jesus: *"Gloria a Deus nas alturas e paz aos homens na terra!"* Quem poderia compreendê-las, a não serem os pastores, os simples, os humildes, os corações puros?

Logicamente, só estes mereciam contemplar e adorar o Infante Jesus e depositar-lhe nas mãosinhas o puro osculo do amor.

Por conseguinte o Natal dos meus anos de seminarista trouxe-me, no beneficio da instrução teologica, vigor á minha Fé, solidez ás minhas crenças e luz á minha alma.

Mais um passo e abeirava-me do limiar do sacerdocio. E o santo Natal de 1910 seria para mim uma festa de dupla e intensa alegria. A alegria de celebrar os doces misterios do nascimento do Salvador e a alegria da minha propria alma de levita do Senhor se abismar nos transportes de amor da celebração da minha primeira missa, no recolhimento de uma pequena e linda capela, em meio á paz campesina de uma aldeia, lá onde fôra vontade de meu saudoso pae se realisassem as nupcias do meu sacerdocio com a Divina Hostia do Sacrificio.

Pouco tardaram em visitar-me as agruras dos odios sectarios e então não levaria mais de um ano e um novo Natal ia conhecer; o Natal do exilio, do emigrado, do pobre pastor de freguezia sertaneja em terras hospitaleiras do Brasil. Esse Natal revestir-se-ia de um aspeto novo, seria um mixto de enlevo e de saudade, de consolações e tristezas. Apertar-se-ia meu coração com o isolamento total, em solitario presbiterio, pela primeira vez, depois de tantos anos, orfão dos carinhos da familia; pelo temporal desabalado que nessa noite se desencadeou, sem se interromperem as dscargas eletricas, o rumor dos trovões e a chavarada continua e ainda pelo receio de não contar meia duzia de freguezes na Missa da Meia Noite. Com espanto vi que tambem o povo roceiro afronta as iras do tempo e os mais invios caminhos, para se achegar ao presepio do Deus do Amor. Tambem me convenci, mais uma vez, que são as almas simples as mais generosas e amigas de se darem sem reservas a Deus. Tambem nessa noite o Senhor me inundou de consolações inefaveis, no meu primeiro Natal em terras do exilio.

Pe. MARIO COUTO.

*** O pavoroso incendio que destruiu, ha dias, um estabelecimento do centro da cidade, ceifando a vida em flor de algumas infelizes mocinhas que ali trabalhavam, deve servir de lição para aqueles a quem impende zelar pela segurança publica.

Parece-nos que se houvesse uma fiscalização rigorosa nos estabelecimentos do genero, não se poderiam verificar fatos de consequencias tão lamentaveis.

Não se compreende que num estabelecimento onde trabalham cerca de uma centena de empregados e que, alem disso, é destinado a intensa frequencia publica, não haja a exigencia rigorosa da adoção de medidas capazes de prevenir e evitar a calamitosa extensão de desastres como esse que hoje lamentamos. Porque, o que é certo, é que se na montagem de taes estabelecimentos fosse levada em conta a segurança pessoal dos que neles trabalham e a do publico a que se destinam, seriam previstos os casos de incendio e adotadas medidas assecuratorias da salvação de vidas preciosas como essas cuja perda agora lastimamos.

E é preciso notar que o incendio das Lojas Victor poderia ter assumido ainda proporções assombrosamente mais tragicas.

Quem quer que haja entrado em uma dessas casas que o publico apelidou de "casas de 2$000", por ser esse o limite de seus preços, não desconhece que a certas horas do dia, notadamente pelas tardes, ficam elas inteiramente repletas de compradores e curiosos. Avalie-se, pois, qual não seria a hecatombe se o incendio houvesse tido logar em hora mais adiantada!

Assim é, pois, indispensavel que, para evitar peores males futuros, sejam adotadas pelas autoridades a quem taes medidas incumbem, providencias energicas no sentido de serem colocados em condições de permitirem a salvação de empregados e clientes, no caso de acidente igual ao das Lojas Victor, essas diversas casas do genero que na cidade funcionam, em algumas das quaes estão as condições de segurança muito aquem daquela que o fogo destruiu em poucos minutos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Dia 28 — o exmo. e revmo. sr. d. Carloto Fernandes da Silva Tavora, bispo de Caratinga; senhorinha Natalia de Oliveira, capitão Mario Lopes de Mendonça, Antonio Olympio Franco, senhorinha Zilah Brandão, d.ª Risoletta Calazans, senhorinha Iracema Paiva, dr. Julio Barboza, d.ª Elvira Costa da Silva, senhorinha Juracy da Silva, major Manuel da Rocha Corrêa, comendador Manoel Fernandes Guimarães, sra. Adelino Sebastião Netto, senhorinha Maria da Costa, dr. Gabriel de Almeida Guimarães.

Dia 30 — d.ª Clotilde Azevedo, dona Luiza Souza Leão.

Dia 31 — Sra. Antonio Teixeira, Raimundina de Lamare, sta. Graziela de Lamartine e Silva.

Dia 1º de janeiro de 1932 — o revmo. padre Victorino Ferreira, conego José Quinderé.

Dia 2 — d.ª Heloiza de Azevedo Milanez, sr. Adelino dos Passos Rosa, tio do revmo. padre José Cabral.

Comprar no

Armazem Lanego

E' ESTIMULAR A SAUDE E A BOLÇA

Fone — 6-0167

RUA DE S. CLEMENTE, 216

Junto a Igreja Santo Ignacio

*** E' muito mais cruel obedecer ás paixões que aos tiranos.

Casa Nossa Senhora do Carmo

Artigos religiosos em geral, imagens e paramentos, redomas, oratorios, quadros do Sagrado Coração de Jesus e Ceias. Objectos para presente. Livros de missa e leitura religiosa. Fitas, medalhas, etc.

Barbosa Monteiro & C.

76, RUA URUGUAYNA, 76 — Fone, 4-3323

RIO DE JANEIRO

JOIAS E ARTIGOS PARA PRESENTES

PREÇOS DE OCASIÃO

Joalheria Therezinha

Faustino Chaves & Cia. Ltda.
41, RUA URUGUAIANA, 41
Telephone 2—4429
Dompram, trocam e concertam joias e relogios.
COMPRAMOS OURO.

Assinar "A CRUZ" é dever de todo o bom catolico

PREFIRAM...

Artigos religiosos — Imagens e objetos finos para presentes, etc.

a "LUNETA DE OURO"

Rua Ouvidor, 141 — Rio de Janeiro

Telefone, 4-1762

End. telegr.º — LUNOURO — Rio

AÇÃO CATOLICA — Formação e Informação

A Divindade da Igreja Catolica

Considerando-se seriamente que o homem é um ser livre, compreende-se a necessidade duma luz permanente neste mundo; e não devendo ser duvidosa, era preciso que fosse dotada da infalibilidade, cuja subsisitencia é inconcebivel sem um orgão; donde segue a necessidade da Igreja. Ora a Igreja não poderia permanecer sem a direção dum chefe, supremo representante visivel d'Aquele que é a Verdade, o Caminho e a Vida. E como o Papa é o encarregado divino de ensinar a verdade, de dirigir a vida moral e de santificar as almas, base de toda a ação da Igreja, é incontestavel que tal missão sobrenatural é impossivel sem a garantia da infalibilidade, na ordem da verdade, da moral e da graça divina. São aneis duma cadeia que a proprio metafisica impõe.

Neste mundo, á quem devemos crêr? Sem duvida, a Jesus Cristo, nosso Divino Salvador!

Afirmação de todos os seculos e de todos os principios; afirmação da moral, da ciencia, de todos os nossos direitos; afirmação da doutrina a mais exata, a mais elevada, que jamais se viu sobre a terra, tal é a Fé cristã: o que ha de mais nobre e de mais crivel para a razão humana! Possue a grandeza e a santidade! Tem por si as idades que encheu de admiração, os povos que dotou de heroismo e de virtudes, as nações que nobilitou pela verdadeira civilização. No seio da Igreja, a fé cristã é o poder unico que sabe regenerar e santificar a vida humana rejeita-la seria necessario opor-lhe uma doutrina igual que lhe fosse contraria; ora, ha dois mil anos que se desconhece a evidencia dessa doutrina oposta!

Tem, entretanto, o inconveniente de ser o que ha de mais belo e de mais profundo; e se os homens não a possuem pela crença, jamais conseguirão atingi-la pelo genio, exclusivamente. A fé cristã é o sol que ilumina as alturas que a razão pode reconhecer porem não medi-las, contempla-las mas não inventa-las. Quando se ama a verdade, procura-se cumpri-la, tem-se luz, firma-se a crença, possue-se o bem. O máu, o impio, o hereje, cada qual foge da luz penetra na noite trevosa da duvida, da incredulidade, do setarismo.

Não crer a Igreja Catolica, guarda fiel da verdade, desconhecer que Jesus Cristo lhe deu todo o poder que lhe fôra dado no céu e na terra, que foi seu Fundador transmitindo-lhe a mesma missão divina de salvação, constituindo-a o caminho que leva á verdade, a verdade que conduz á vida, a vida que é a da eterna felicidade.

A medida que a fé se enfraquece na alma humana, a razão vai perdendo a reflexão sobre o valor de seu sér, sobre os deveres que lhe impõe o fato sagrado da existencia; não se inquieta mais de seu destino sobrenatural; não sente mais as maravilhas do mundo nem a gravidade dos deveres, nem os atrativos da moral.

Quantos homens ha que observam os fructos que caem das arvores sem cogitar, como Newton, da força que atráe para a terra! Quantos ha que passam pelas estações do ano sem pensar no movimento de translação do planeta em torno do sol.

Ter ciencia consiste no conhecimento das causas que explicam esses fenomenos. A idéa de causa produz a lucidez da razão, a vivacidade do genio.

Se a ciencia só existe no conhecimento das causas em suas relações com os efeitos, expressas pelas leis naturaes, é logico que essas causas se prendem, por uma cadeia ininterrupta, á Causa primaria que é Deus, sem a qual não se explicam a creação do universo, o movimento da materia, a formação cosmogonica dos astros, a creação da vida sobre a terra.

A sublime idéa de Causa das causas é o fator principal na solução de todos os problemas das ciencias humanas.

Em religião quantos ha que gosam dos beneficios do Evangelho, da civilização cristã implantada pela ação doutrinaria da Igreja, e que, no entanto, não se ocupam da investigação da causa sobrenatural! Perdem de vista o que, neste mundo, é divino, mesmo através das leis naturais; esquecem-se dos misterios da queda original que arrasta a vida humana á declividade do mal; da redenção divina que abriu á humanidade o caminho da salvação; da instituição da Igreja pelo Salvador, depositaria da verdade e da justiça, da graça e da autoridade, preciosos bens da terra, fora dos quais o genero humano retorna ao estado selvagem.

A força de perder a fé, perdeu-se o pensamento, perdeu-se a experiencia.

Para compreender que o homem é um sêr ensinado, e que, portanto, necessita dos ensinamentos da Igreja, basta a experiencia.

O povo, isto é, a maior parte do genero humano, absolvido pelo trabalho, não tem por si a capacidade dos ensinos da fé.

O pequeno numero dos que se dizem "intelectuais" considera como suas as idéas que tem; é proprio de seu orgulho atribuir a si o que recebe.

São filhos de sua nação e de seu templo, de que recebem a herança das tradições, dos prejuizos, dos carateres e das paixões. Seus pensamentos se contradizem; não ha uma escola, uma autoridade humana que pretenda a universalidade.

No meio de tanta confusão, ou a verdade é uma ilusão e a razão humana é um joguete, ou ha sobre a terra uma Autoridade divina para liberta-la e conduzi-la á verdade.

Os carateres, com que se reconhece essa Autoridade libertadora, são os da verdade: a unidade, a universalidade, e o da Palavra de Deus, a infalibilidade.

Ora esses carateres só se encontram na Igreja Catolica como provas evidentes de sua divindade. Possue a universalidade na unidade de doutrina, a autoridade comunicativa do ensino divino. A verdade, sendo o primeiro dos bens, competia ao Salvalodr dar a sua Igreja a universalidade para que, pudesse esclarecer a todas as inteligencias.

Em conclusão a Igreja não é uma abstração realizada; é a reaildade em sua plenitude.

O clero, inimigo da ciencia

Mais um fato curioso trazemos ao conhecimento de nossos leitores a respeito da atividade cientifica dos religiosos.

Agora, chegou a vez de um sacerdote que, atravez de longas experiencias, pensa ter encontrado um meio de evitar os temporaes. E, em Bolonha, diante dos representantes da imprensa e muitos outros convidados, o reverendo d. Marchesi — é o nome do inventor — procedeu a exposição de suas idéas, com exemplos praticos.

D. Marchesi, baseando-se no conhecimento pacifico de que as nuvens são tempestuosas emquanto conteem muita energia eletrica positiva, tratou, por longo tempo, do meio melhor para descarregar aquela energia eletrica.

Ora, aquele sacerdote pôde afirmar que, com um foco de luz rica de raios ultra-violetas, poder-se-ia projetar nas nuvens carregadas muitos "ions", isto é, muita energia negativa, obtendo, de tal modo, que as nuvens se descarregassem.

D. Marchesi que executou completamente ás suas proprias expensas todas as experiencias necessarias ás suas pesquizas, concluiu: "Eis o principio rigorosamente exato, e que é o primeiro passo. Depois, veremos os outros. A mim basta que algum cientista, baseado nestes resultados, se decida á agir".

Arte Cristã

JESUS EM BETANIA

As Lições da Historia

A religião não sanciona nem os abusos nem o despotismo, da autoridade; os repele tanto quanto, energicamente, tem um povo o direito de repelir.

Proclama altamente que a natureza humana é de origem tão grandiosa e tão nobre que só se deve governa-la e dirigi-la com a regra da justiça e de caridade, sem jamais perde-la de vista.

Não conhecemos doutrina mais oposta ao despotismo que a do cristianismo. Sua influencia é a unica que tem tornado possivel a maior doçura e benignidade nos governos, e temperado os rigores da autoridade civil pelas infiltrações de principios salutares, desconhecidos no mundo antigo e, infelizmente, prostergado pela impiedade nas sociedades modernas.

Foi o cristianismo o primeiro a ensinar ao mundo que os chefes dos povos devem, antes de tudo, ser pais, e que a sua autoridade deve revestir-se sempre de um carater eminentemente paternal. Mas, ao mesmo tempo, recorda aos povos que um sentimento de respeito deve anima-los em suas relações com os que governam. Em nossa epoca, saturada dos principios dissolventes de um liberalismo anarquico e utopista, poderão rir-se destas maximas, mas, diz o sabio proverbio: "ha risos que são seguidos de amargas decepções".

Zomba-se destes principois conservadores e profundamente sociais; porem, vejamos as ironicas contradições que nos inflige a Providencia.

A' medida que os preceitos do cristianismo são menospresados e que os seus ensinamentos são abandonados, se é obrigado a aumentar o rigor militar, a força armada, como unico meio de garantia para a estabilidade do governo. E, cousa estranha, as que apregoam com mais veemencia a liberdade, o direito dos cidadãos, são os primeiros, quando chegam aventureiramente ao poder, a esmagar os seus administrados sob o peso de terriveis arbitrariedades.

A prova do que afirmamos está na historia; na historia antiga e na historia moderna.

Em todos os tempos, na vida social e politica dos povos, as experiencias e os fatos comprovam que todo governo é impossivel sem o respeito devido ao principio de autoridade; e, podemos afirmar que a falta de respeito chegando a um certo limite extremo e penetrando as diferentes classes de uma nação, a hora da decadencia, acompanhada de um cortejo funesto de males, começa a sôar para essa nação chegando logo a uma dissolução mortal. E' que onde não ha mais respeito, só se encontra o despreso. Mas o despreso é de sua natureza violento; fermenta surdamente no fundo dos corações, procura as ocasiões de explodir, provoca a irritação e a injuria que tudo invadem, não podendo haver mais repouso para a sociedade.

E' a éra das agitações anarquicas, que alternam com espantosa regularidade. E' o periodo climaterico dos vulcões, cujas erupções se sucedem em epocas tão frequentes quão imprevistas. Será isto o que chamam progresso? Não, porque toda sociedade divorciada de Deus e, portanto, entregue ao torvelinho tumultuoso das paixões anarquistas, ha de necessariamente retrogradar.

Creio firmemente, disse um dos gloriosos fundadores da republica norte-americana, Fraklin, em discurso parlamentar, que "sem o socorro de Deus não teremos a consolidação de nosso edificio politico; seremos os construtores de uma torre de Babel; nossos interesses individuais e locais nos dividirão; nossos projetos serão confundidos, nossos nomes serão o aprobrio das gerações vindouras, objeto de sarcasmo e de maldições no futuro".

Verdadeiramente estas notaveis palavras do grande republicano encerram um tom profetico. Desejariamos que ecoassem em todos os recantos das sociedades hodiernas; mas o nivel do carater moral desceu a uma redução quasi tão abaixo de zero que inuteis e banais talvez fossem consideradas essas palavras sabias, por serem as de um homem serio, observador imparcial, espirito filosofico, amigo da justiça e da verdade: e hoje, para muitos, estas qualidades são grandes defeitos.

Ha no céu uma justiça para as nações; é uma lei do mundo moral que não se apaga nem se munda com os risos sardonicos dos incredulos. A fisica tem instrumentos que indicam os dias em que a atmosfera, carregada de eletricidade, anuncia tremendas tempestades. Ha tambem no céu um barometro que assinala as tempestades na vida dos povos, e, ao passo que as nações, em suas pretenções absurdas e temerarias, tentam proclamar os direitos dos homens sobre as ruinas dos direitos de Deus, como sem estes, aqueles pudessem subsistir, e a onipotencia do progresso material sufocando os reclamos da justiça e da conciencia, os mais profundos golpes dos males sociais não se fazem esperar para proclamar a justiça de Deus, lançando a confusão das linguas e dos pensamentos, a dispersão do carater e da dignidade nesses soberbos arquitetos da nova torre de Babel.

E' assim que cada povo tem o governo que merece!

O LAR DOMESTICO

Para que os costumes conservem e alimentem a sua pureza e a sua energia, é preciso que haja em qualquer parte um lugar consagrado pelas alegrias e pelos sofrimentos comuns, uma casa humilde, uma choupana, se Deus mais não permitir que seja para todos os membros da familia como que uma patria mais pequena e mais querida, na qual se pensa durante o trabalho e as lutas, e que fica nas recordações de toda a vida associada ao pensamento dos entes queridos que perdemos.

Como não ha religião sem templo, não ha familia sem a intimidade do lar domestico. A criança que dorme no berço mercenario, e que não é amparada, á luz do dia, pelos dois entes, unicos neste mundo, que a amam com um amor exclusivo, não fica armada para as lutas da vida. Não tem aquele fundo de religião enternecida e poderosa, que insensivelmente nos consola, que nos afasta do mal quasi sem esforço, e nos conduz para o bem, como que por uma secreta analogia da natureza. No dia das provações crueis, quando julgamos o coração arido á força de sofrer ou de desprezar, de repente recordamos, como numa visão encantada, os mil nadas que não se descrevem e que fazem estremecer; as lagrimas, os beijos, o sorriso amado, os doces e graves ensinamentos murmurados por uma voz tocante... A fonte viva da moral está ali.

Podemos escrever livros, espalhar teorias sobre o dever e o sacrificio, — mas o verdadeiro professor de moral é a mulher, é a mãe.

E' ela que aconselha docemente o bem, que recompensa a dedicação com uma caricia, que dá, quando é preciso, o exemplo da coragem e o exemplo mais dificil ainda da resignação: é ela que ensina aos seus filhos o encanto dos sentimentos ternos e as elevadas e severas leis da honra. Sim, sob o teto de colmo das aldeias, nas mansardas das cidade e nas cavernas onde não penetra o sol, não ha uma mãe, verdadeirmente mãe, que não dê ao seu filho o instinto do bem ao mesmo tempo que a vida.

E' ali junto do humilde lar, na comunidade da propria miseria, dos cuidados, da ternura, que se criam os amores duradouros, que se fortificam as simples e energicas resoluções. E' ali que se forma a tempera dos carateres e é ali, tambem, que a mulher pode ser feliz, apesar do trabalho e apesar das privações.

Jules Simon.

*** Os catolicos são maioria? Não ha criterio democratico que permita legislar contra eles. São minoria? Então, como as garantias individuais são a barreira contra os excessos do poder, têm eles direito a maior protenção.

Alcalá Zamora

Economia cristã

Os missionarios belgas recebem nos seus seminarios, enviados por centenas de pessôas, selos velhos, tampas de garrafas, rotulos de charutos e pequenos objetos de valor insignificante.

A venda dessas cousas aparentemente inuteis rendeu em 32 anos 425.000 francos, dos quaes 300.000 foram obtidos com os selos usados.

Com essa soma de quasi meio milhão de francos, conseguiram os referidos missionarios construir no Congo Belga seis aldeias, um hospital e trinta e nove capelas rurais.

A economia edonistica, que baseia o valor das cousas no julgamento que dela possamos fazer, ou nas nossas tendencias e desejos, naturalmente ha de se escandalizar com o fato que acabamos de narrar.

Imediatista, baseada sempre na lei do minimo esforço, a economia de Ricardo, de Leroy Beaulieu, de Bastiat, etc. ensina-nos sómente a tirar o maximo proveito do dia de hoje, esquecendo-se, completamente do futuro.

Nesta conformidade, o exemplo dos missionarios belgas, que sabem subordinar o tempo ao valor, e não este ao tempo e aos desejos humanos, dá um exemplo ed verdadeira economia, a economia do bem comum, que é um reflexo da caridade e um produto da inteligencia.

*** O Catolicismo só impede de pensar aos que disso são incapazes.

Thiers

Vida Missionaria

O seguinte facto mostra como se acha enraizada a superstição entre os indigenas da colonia ingleza de Kenya (na Africa). Um menino cristão matara uma cobra. O fato causou uma verdadeira revolução entre a população. O povo acorreu em massa, exigindo em altos gritos a morte do menino, que tinha morto um deus. Fizeram conselho e o menino foi condenado a sacrificar um bode para aplacar a ira dos deuses. O menino negou-se a isto, dizendo que era cristão e firme ficou na sua declaração apesar das ameaças que lhe eram feitas de ser morto apesar de uma prisão de dois dias. No dia seguinte uma criancinha foi mordida por uma cobra e morreu. Os indigenas se opuzeram a quem quizesse matar a cobra.

—Não ha muito morreu em Honolulu o "Irmão José", assim chamado o ex-capitão americano José Dullon. Depois da sua conversão entrou na Ordem dos Trappistas, retirou-se para a Iha de Molokai, que pertence ao grupo das ilhas Havaii. Ali trabalhou com o padre Damião e tornou-se sucessor do mesmo. Durante 40 anos viveu entre os leprosos, até que a cegueira o obrigou a procurar o hospital de Honolulu onde morreu na paz do Senhor.

—Em Vichy foi inaugurada a "casa do missionario" instituição esta destinada para missionarios cuja saude abalada requer repouso e tratamento. E' este um instituto unico no genero. Emquanto ha casas semelhantes em diversos paizes, abertos para missionarios de determinadas nacionalidades e ordens, a de Vichy se destina a todos os missionarios sem distinção de nacionalidade ou congregação.

Ideou aquela fundação o revmo. padre Watthe, lazarista, que, secundado generosamente pela autoridade eclesiastica, pelo presidente da Republica e pelo marechal Syautey, em 1922, começou a arranjar os meios necessarios para a construção da casa. Merece menção que no banquete inaugural, entre outros, o dr. Wuillemin, em nome dos medicos de Vichy, manifestou a mais sentida simpatia pelos missionarios considerando grande honra prestar-lhes seus serviços profissionaes. Na mesma ocasião foi lida uma cordialissima carta do cardial Paceli, escrita em nome do Santo Padre. A especial iniciativa do cardial Paceli será organizado um museu missionario na "casa do missionario" e haverá cursos de conferencias para os hospedes de Vichy pela propaganda da fé.

—Com grande solenidade foi celebrado no monte Thabor (Palestina) o terceiro centenario da guarda franciscana naquele monte santo. Estiveram presentes os superiores da ordem franciscana na Terra Santa e o delegado apostolico da Siria, as religiosas de Nazaré e um grande numero de catolicos dos logares vizinhos. Os trezentos anos que os franciscanos possuem o monte Thabor, é um periodo de residencia, que se impõe ao respeito universal. E' sabido que o fanatismo dos orientaes não deixa passar ocasião, sempre pronto para entrar em luta e perseguir os religiosos ocidentaes. Muitas são as vitimas que a ordem franciscana conta neste percurso de tres seculos, mas a prudencia unida á energia dos religiosos tem conseguido, o que alguns anos atraz ninguem acreditava fosse possivel, a posse segura do monte Thabor.

—A União missionaria do clero na França tem feito progressos consideraveis. Ela conta atualmente 25.000 membros, numero que de ano para ano vai aumentando. No ultimo congresso nacional (agosto de 1931) que se realizou em Paris, compareceram 1.200 sacerdotes, muitos bispos e prelados, superiores e representantes das ordens religiosas e congregações missionarias. Presidiu o cardial arcebispo mons. Verdier. As reuniões obedeceram a um programa muito bem organizado e tiveram os congressistas ocasião de ouvir conferencistas missionarios de alto prestigio, que trataram de assuntos de grande atualidade, na maioria das missões na Africa.

O marechal Lyautey saudou em seu nome as autoridades eclesiasticas e o sr. nuncio apostolico. O governo manifestou maior interesse pelo desenvolvimento do Congresso. O chefe do gabinete do Ministerio das Colonias em um discurso afirmou o reconhecimento do governo pela obra missionaria e sua admiração aos apostolos da evangelização. A leitura de um telegrama da benção do Santo Padre foi ouvida de pé e coroada de vivos aplausos. A função religiosa do encerramento realizou-se no pavilhão das Missões.

O maior dos Sacramentos

A Eucaristia é o maior de todos os sacramentos. E' o sacramento por excelencia.

Nos outros Sacramentos recebemos a graça. Nos outros sacramentos é-nos conferida, uma ou outra virtude de Jesus Cristo, Nosso Senhor. Na Eucaristia, porém, está o proprio Jesus Cristo com o corpo sangue alma e divindade. Todos os outros sacramentos são coordenados á Eucaristia como ao seu ultimo fim. O sacramento da Ordem foi instituido para perpetua na Igreja a consagração da Eucaristia. O batismo é necessario para quem mais tarde quer receber a Eucaristia. A confirmação dá-nos força para não nos envergonharmos de receber a santa Comunhão. A penitencia e a extrema uncção dispõem-nos a recebermos dignamente o pão dos anjos. O matrimonio tem sua significação na união de Jesus Cristo com sua Igreja que por sua vez é realizada e vivificada pela Eucaristia.

A Igreja no seu ritual fez esta disposição que quasi todos os sacramentos têm seu complemento na SS. Eucaristia. Ela quer que depois da ordenação se receba a santa comunhão; quer que os batisados adultos comunguem; seu desejo vivissimo é que os outros sacramentos sejam acompanhados da santa comunhão.

(S. Thomaz d'Aquino)

AÇÃO CATOLICA E ASSOCIAÇÕES

"Ademais, se é certo que sa associações religiosas de beneficencia, de piedade e de apostolado, por sua finalidade e por suas proprias formas de organização peculiar são, por isso mesmo, distintas da Ação Catolica propriamente dita, queremos, sem embargo, salientar que elas são e serão as verdadeiras e providenciais auiliares da mesma, mantendo sempre, porém, sua fisionomia e autonomia proprias no trabalho tão louvavel e fundamental de formação espiritual e exercicio de piedade e caridade, com que preparam as almas para o apostolado. Eis por que fazemos nossas a recomendação do exmo. cardeal secretario de Estado, mons. Pacelli, á Ação Catolica Italiana: "Sua finalidade (da Ação Catolica) e as indicações da Santa Sé, principalmente em recentes cartas pontificias, exigem que entre estas instituições (religiosas) e a da Ação Catolica reine sempre uma mutua benevolencia e um acordo cordial e que se promova aquela mutua cooperação, que, ao mesmo tempo, multiplique e coordene sua eficacia, para o bem das almas e para vantagem da Igreja". (Da pastoral coletiva do episcopado argentino).

*** A força do mal é, neste mundo, menos terrivel do que a fraqueza do bem.

Guizot

*** Para ter homens penetrados de força e mulheres de vontade, a educação reclama principios estaveis, convicções profundas, solidas doutrinas religiosas que regulem e inspirem interiormente o bom procedimento.

Mons. Tissier

Coluna Escoteira

Estamos no mez das festas. Vae acabar 1931 e começar 1932. E' um ciclo de tempo que se fecha para outro ser iniciado.

Tambem os bons grupos de escoteiros devem encerrar um periodo de sua existencia para começar outro de melhor progresso e maior vitalidade.

Para isto cumpre, ao apgar das luzes de 1931, fazer um exame de conciencia e verificar as falhas do ano que se extingue de modo a preenche-las naquele que breve se inicia.

Antes de tudo o exame deve versar sobre o melhoramento moral dos escoteiros e ver si eles se tornaram mais assiduos na pratica dos sacramentos, mais exatos no cumprimento dos seus deveres. E quantas bôas ações foram feitas? Houve espirito de generosidade e de sacrificio, de obediencia e de submissão, de pureza e modestia, de cortezia e jovialidade?

Quem sabe si a tropa não pecou pelo ardor em vencer, a todo transe, provas e quiz vorazmente apoderar-se de logares de destaque?

Cumpre tambem ver si os efetivos foram em demasia para o numero de instrutores em real atividade. A regra dos 32 nunca é letra morta.

Noutros grupos o problema será pensar porque sairam tantos escoteiros e o efetivo da tropa passou ao de uma patrulha...

Si é melhor poucos escoteiros mas bons, ainda preferivel é "muitos e bons".

Verifique-se o numero de excursões e acampamentos proveitosos feitos, a regularidade das instruções dadas, o movimento dos jogos e concursos internos, a escrituração da tropa.

Dado o balanço completo, mais facil é formar o bom programa de 1932. Seja ele o melhor possivel sob as bençãos de Deus e a proteção da Virgem Santissima!

Peixoto Fortuna.

PALAVRAS DE OURO

Os cardeaes são os principes da Igreja. Só podem ser cardeaes pessoas eminentes por sua virtude, prudencia e fé. Eis o que dizem dous cardeaes, do escoteirismo catolico na França:

"O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, que tanto ama os escoteiros catolicos francezes, abençôa de todo coração seus diretores eclesiasticos, suas tropas, seus instrutores e todos os seus membros, exortando-os a colocar sempre mais alto seu ideal de fé viril e de caridade conquistadora. São eles que preparam para a França um futuro cristão. — *Cardeal Verdier.*"

"Os magnificos resultados obtidos no decursos destes dez anos são muito consoladores. Eles são ao mesmo tempo a melhor resposta áqueles que procuravam pôr obstaculos ao desenvolvimento do escoteirismo catolico sem conhece-lo bastante. — *Cardeal Cerretti.*"

CALENDARIO DE 1932

De acordo com o programa anual perpetuo da Federação, eis o programa das reuniões coletivas em 1932:

Janeiro, 24 — Procissão de São Sebastião que sae da Catedral.

Fevereiro, 6, 7, 8 e 9 — Grande acampamento do carnaval.

Março — Retiro recluso para os instrutores e escoteiros de mais de 14 anos de idade.

Maio, 2 — Benção das crianças em Sant'Ana.

Junho — Procissão de Corpus-Christi a sair da Catedral.

Julho, 11 — Romaria ajure. Exames da Escola de Instrutores.

Agosto — Preparação do mez escoteiro.

Setembro — Mez escoteiro catolico.

Novembro, 14 — Romaria ajure ao Santuario de N. Sra. das Vitorias.

Dezembro — Natal dos pobres nos Grupos.

Haverá sessões do Conselho Nacional em todas as primeiras quintas feiras, ás 20 horas em ponto, e do Conselho Tecnico Nacional nos ultimos sabados ás mesmas horas.

DO ESTRANGEIRO

O "Office International des Scouts Catholiques" (Confederação Internacional dos Escoteiros Catolicos) está agora funcionando em Paris, mantendo bôa atividade. E' seu secretario geral o padre Jacques Sevin, jesuita. O "Office" é reconhecido pelo B. I. e por lord Robert Baden Powell. Estamos a ele filiados desde 1922 e com ele mantemos assiduas relações.

—Sobre a mesa da Federação ha sempre revistas escoteiras da Inglaterra, Estados Unidos, Portugal, França, Belgica, Tcheco-Slovaquia, Colombia, Letonia, etc.

—Calcula-se em quasi quatro milhões o numero de escoteiros existentes atualmente em todo mundo. Cerca de 50 % são escoteiros catolicos. Só nos Estados Unidos sobem a 25.000 suas tropas.

—A Polonia tem um excelente movimento escoteiro do qual recebemos linda "plaquette" enviada gentilmente pela embaixada deste paiz amigo. Sobem a dezenas de milhares seus escoteiros.

A miseria da vida em Moscou

O jornal dinamarquez "Berragske Titende" publicou ha pouco, uma correspondencia de Moscou na qual a vida na capital dos soviets é assim descrita:

"O limite entre os que beneficiam com os bilhetes de ração e redução de alimento e o resto dos habitantes da Russia é muito dificil de estabelecer porque sob o regimen bolchevista as coisas são todas extremamente complicadas. Mas, de modo geral pode-se dizer que as profissões intelectuais são as menos favorecidas: medicos, dentistas, professores, etc. são pagos como simples operarios. Operou-se um imenso nivelamento. Parece que ha muito pouca gente que não tem trabalho, mas só uma minoria muito reduzida ganha pouco mais do que precisa para se alimentar.

Ovos, leite, arroz e farinha de trigo só podem ser vendidos paras as crianças de menos de 14 anos e nas seguintes proporções: 10 ovos, 1 libra de arroz, uma libra de manteiga, 2 libras de farinha, meia libra de frutas secas e 10 litros de leite por mez para cada criança.

Os adultos estão divididos em duas categorias: trabalhadores manuais e trabalhadores intelectuais. A primeira tem direito de comprar 800 grs. de pão por dia, 9 lbs. de carne por mez, 2 1|2 lbs. de peixe e 1|2 lb. de margarina por mez. A segunda categoria tem direito a 400 grs. de pão por dia, e por mez a 5 lbs. de carne, 1 de peixe e 1|4 lb. de margarina. Ambas as categorias têm direito mensalmente a 1 lb. de sabão.

Os chamados "inimigos da classe", membros do clero e da antiga nobreza negociantes, etc., não recebem bilhetes de ração do governo e vêm-se na contingencia de procurar alimentos como puderem, se encontrarem quem lh'os queira vender.

Os operarios queixam-se de que os salarios oscilam entre 80 e 100 rublos por mez quando só as despesas de alimentação absorvem no minimo 120 rublos por individuo. A miseria é geral".

COLUNA DA MOCIDADE

Não é exato que a igreja catolica amaldiçôe os ricos; não, o que lhe não merece aplausos é a má aplicação que certos individuos abastados dão aos seus bens e da qual emanam graves prejuizos á tranquilidade social.

Assim, aquele que gasta os seus haveres em recreios censuraveis, em se servindo deles para saciar caprichos doentios, não pode alcançar louvores dos homens honestos, nem ser, outrosim, apreciado pelos sacerdotes, cujos passos estão subordinados aos preceitos da moral cristã; mas, o que procura viver sem afrontar os brios dos seus semelhantes, buscando, ainda mitigar os padecimentos alheios, dentro das suas possibilidades financeiras, por certo, que não terá castigo divino.

Não é a fortuna obstaculo a entrada no céu, pois, assim como se gaba a inteligencia empregada nas grandes causas e malsina-se a que é usada em detrimento da humapidade, tambem se não recusa aplausos aos ricos, que se não escravisam ao dinheiro e sabem distribui-lo, consoante os ensinamentos do Divino Mestre.

Nós sabemos da pobreza e aconselhou os homens, segundo o Evangelho de Mateus — a procurar os verdadeiros tesouros, dizendo-lhe "não acumuleis tesouros sobre as terras, onde a ferrugens e os vermes os consomem, onde os ladrões os desenterram e furtam. Ajuntae, pois, no ceu os vossos tesouros, onde nem a ferrugem, nem os vermes os consomem, onde nem os ladrões os desenterram e roubam. Por que onde está o teu tesouro, tambem está o teu coração"; e, realmente, o pensamento do Divino Nazareno era despertar no individuo o desprezo pelos bens materiaes, afim de que ele se esmerasse na pratica das virtudes, que constituem os melhores tesouros, desde que não podem ser arrebatados dos seus donos pela voracidade dos ladrões.

A riqueza e a inteligencia, quando possuidas por impios, tornam-se assáz perigosas á sociedade, da mesma forma que a espada nas mãos do soldado ambicioso, uma vez que, em taes seres, se não encontra a nitida compreensão dos seus deveres; porem, taes predicados podem tornar-se de uma utilidade imensa, sempre que forem postos ao serviço das cousas de Deus.

E a caridade, espalhadas sem ostentação, é um elemento que concorre para a nossa salvação; logo, os ricos — e, graça a Deus, sem sairmos das nossas fronteiras, depararemos com muitos milhares de brasileiros caritativos — que suavisam as aflições dos seu, proximos, podem confiar na misericordia divina naquela hora tremenda, que é o julgamento das nossas contas terrenas.

Auxiliemos a distribuição aos pobres, prestigiemos as conferencias vicentinas e as damas de caridade e teremos cumprido o nosso dever de catolico.

Alfredo Balthazar da Silveira

A EDUCAÇÃO

A educação é uma função elevada, simples e pratica. Não necessita das teorias transcedentais, porem dos preceitos morais, dos desvelos constantes e do amor terno e vigilante.

Os materialistas contemporaneos, jogando com o celebre sistema da moral independente, procuram convencer que a natureza com suas fraquezas e miserias é a escola unica da educação.

Semelhante teoria encerra gravissimos erros sob uma forma sedutora.

A natureza, diz o celebre escritor português Castelo Branco, se ensina a educar, não diz ser bom tudo que deriva de suas mãos que tanto montaria reduzir a nada a educação. Ao envez mostra que tudo é debil e caduco mórmente o homem que ela intenta guiar no caminho da perfetibilidade.

Ora, quem tal imperio ha de exercer sobre a natureza humana?

Muito valem na sua educação usos, exemplos, costumes publicos e até leis. A falar a verdade quem educa o homem é a religião; pois só ela tem autoridade em correcção de vicios e reforma de costumes.

De fato, é a religião que se deve a grandiosa transformação da benevolencia em virtude chamada caridade; é esta a virtude preciosa que dá ás conciencias as delicadezas do dever e aos corações a nobreza e santidade dos sentimentos.

A educação começa a formar-se no berço, ponto de partida de seu futuro desenvolvimento. Sem a presença de uma mãe cristã, que presida essa primeira e fundamental formação como o anjo tutelar do bem-fazer e do amor, como sopear os caprichos que já prenunciam as tendencias desordenadas de uma natureza revel e propensa ao mal? Fóra da ação protetora da mãe virtuosa, a educação perece pela rigidez das paixões afagadas com os realces das condescencias prejudiciais, de que até mesmo se pretende fazer a norma a seguir por imposição da moderna civilização.

No tocante ao caminhar compassado da educação, ao chegar a faze-em que começam a abrir os porticos da mocidade, a influencia mutua e harmonica dos paes em completar tão bela arquiteturação torna-se um dever de importante solidariedade e de imperiosa responsabilidade.

Dupla é a ação que então se desdobra necessaria a esta dificil e paciente cultura educativa. O seu trabalho deve ser a resultante da autoridade paternal e das caricias maternaes. E' deste mixto indefinivel, ele grave e austero, ela branda e benefica, que convergirá todo o bem irradiando-se na educação para formar o mais belo legado o amor dos paes póde transmitir a felicidade dos filhos.

O colegio será a prolongação da familia, a escola onde os paes solicitam os esforços dos preceptores em continuação ao trabalho educativo começado no lar.

A religião, que é elemento primordial e necessario nessa delicada formação das almas, deverá proseguir com a sua influencia salutar e regeneradora nas escolas, alargando pelo seu ensino os horizontes do pensamento e incutindo nos espiritos noveis as energias misteriosas, que os sustentarão em suas lutas contra o mal e nos sacrificios exigidos pela virtude.

Infelizmente alguns paes ha que, claudicando na educação dos filhos em sua familia, depois julgam vingar-se menos cabando o colegio, onde a disciplina moral encontra em seus filhos a resistencia tenaz de vicios desenvolvidos que os tornam capazes dos mais repulsivos desmandos.

Se na familia adquirem a influencia benefica da educação moral, pela qual não lhes faltem alentos e bons conselhos, incutindo-lhes o pae preceitos com voz autorisada e a mãe as doçuras nas advertencia, não lhes será o colegio, em que a religião domina por uma convicção profunda, apontado como casa de prisão e de castigo, porem como doce asilo em que a mocidade se desinvolve sob a impressão das maiores solicitudes e ao contáto das indoles formadas com identicos exemplos e conselhos.

Ha em nossos tempos uma tendencia nociva de cuidar mais da instrução que da educação das gerações novas.

Entretanto o homem social ou sociavel quem o prepara é a educação.

Comquanto não se possa imprimir na conciencia humana a fiel compreensão dos seus deveres sem lhes esclarecer a inteligencia, ampliar-lhe as idéas, instrui-lo emfim, comtudo a educação vigorosamente falando, supre a instrução sem que no dizer de Donnet, a instrução só por si possa suprir a educação.

Em todas as reformas programaticas de ensino nota-se que a solicitude legislativa pende inteiramente em alargar a esfera da instrução cuidando-se pouquissimo da educação, que forma a indole individual e social.

Hoje, principalmente, vemos realizado o que já outr'ora suspeitava receioso o Conde de Segur: Parece que cada vez mais se vai adotando a praxe de entregar a inteligencia á escola e a indole ao acaso; se fartar-nos a educação, a instrução nos será instrumento de ruina. E educação é para a alma o que a cultura é para a terra.

Espirito que não foi de cedo cultivado, diz jusdiciosamente Hervey, e não recebeu os embriões da virtude é como a vinha do preguiçoso. Entregue ás propensões da vontade depravada, será eterno ludibrio de erros e de paixões.

Fóra do cristianismo, todo o desenvolvimento da atividade humana pode conduzir ao erro. E' que se a educação não fôr religiosa desaperfeiçôa o homem, e o mais que vinga é formar um animal inteligente.

Definindo cientificamente o homem um animal religioso, o sabio naturalista Quatrefages demonstrou que, retirado o carater da religiosidade que o distingue, ficará reduzido a pura animalidade.

Eis porque a teoria da educação livre pela moral independente cairá convencida da sua incapacidade; desde que ha cristianismo, a clausula de ser cristão é que faz o homem como principio de educação individual e regra do desenvolvimento da sociedade.

Livros do Revmo. Padre J. Cabral

"NO TERRENO DOS PRINCIPIOS"

Esgotado

"CONCEITOS E FATOS"

"Conceitos e fatos" não é livro de uma só leitura; ella se repetirá pela consulta frequente de quantos o tiverem apreciado e desejam orientar-se acerca dos problemas importantes que preocupam a sociedade moderna. E' util a todos, mais principalmente, não deve faltar na estante dos professores, dos educadores, dos escritores, dos jornalistas, do pae de familia, em nenhuma biblioteca emfim.

Oferece ainda materia grata e já talhada para a realização de conferencias, discursos e palestras sobre assuntos patrios, sobre questões contemporaneas, estudos de apologetica, feminismo e o divorcio.

Broch. 4$500.

"LUTAS DA MOCIDADE"

(2.ª edição)

Esta obra está talhada a prevenir, com seus conselhos, qual anjo da guarda, a queda moral de muitos jovens. Escrita por mão de mestre, assim em estilo ameno e vivo, apresenta todos os atrativos para uma em linguagem correta e clara, e bem leitura util e proveitosa.

"Lutas da mocidade", nenhum pae deve deixar de dar a seu filho, principalmente na quadra procelosa da dade juvenil.

Será muito proveitoso que o revmo. clero a indique aos paes a leitura dos jovens.

Broch. 4$000.

"A LIMITAÇÃO DA NATALIDADE"

Esclarecimentos sobre tão dedicado e importante assunto de muita atualidade.

Sumario: Estado da questão — A teoria de Maltus — O anti-concepcionismo — O crime do aborto — Causas da propagação do mal — A doutrina da Igreja — Plano de combate. — Opusculo, 1$000.

A' venda em "Livraria de Bôa Imprensa" R. Rep. do Perú, 35 e "Luneta de Ouro", R. Ouvidor, 141.

Pedidos á Administração das "Vozes de Petropolis". — Petropolis — Estado do Rio.

Colegio Nydia Ribeiro

Sob a proteção de Nossa Senhora D'Aparecida

Internato e externato para o Jardim da infancia, curso primario e de admissão. Rua Pereira Nunes, 78 — Tel. 8-2904. Não ha ferias nem exigencia de enxoval.

Conventos, Asilos e Colegios

A preços muito rasoaveis, vendem-se SARJAS, SARJELINS, PANOS DE LÃ, em QUAESQUER CÔRES e QUALIDADES, para batinas, habitos e uniformes. Enviam-se amostras, com os respectivos preços, tanto para a Capital como para o Interior. Solicita-se correspondencia, indicando qualidades e côres desejadas, para ARMANDO S. PIRES, á rua Buenos Aires, 263 — Telefone, 4 — 4603 — Rio de Janeiro.

A responsabilidade da mulher

Não é sómente no lar que se limita a responsabilidade da mulher. Não são todas as mulheres, esposas e mães.

Umas passaram a idade, outras tiveram outras aspirações, outros ideais.

Todas, porém, jovens ou velhas, virgens ou avós, tias ou madrinhas, enfermeiras dos pobres ou catequistas das creanças, todas tem um lar, pelo menos, um centro de ação relações onde elas têm responsabilidades.

Já pensastes algum dia senhoras, na responsabilidade de vossas amizades? Entretanto, por meio delas, sois as soberanas da sociedade, como pela maternidade é a Mãe soberana da familia.

Bem se que ha familias, onde só a sua propria felicidade basta. Ha deveres e prazeres de sociedade que são mais imperiosos e outros legitimos. As senhoras, e muitas vezes o seu proceder, influem na sociedade. Quantas vezes o homem abandona o lar procurando a distração no lar de outrem, no botequim, no café, no teatro, no jogo, porque não encontra em casa distrações para o espirito, para o coração, para os olhos, para o ouvido!

Quanto bem e quanto mal pode causar a vossa negligencia, segundo o modo de preparardes vossas festas, jantares, recepções ou visitas, o gosto de enfeitardes a casa, de proporcionardes bons concertos onde a musica é sempre agradavel, emfim essas pequeninas cousas que tanto embelezam a vida e prendem o marido, o pae, o filho, o irmão ao lar feliz e alegre.

Aos descuidosos e indiferentes parece que esses prazeres não tem consequencia, e, como se enganam!

Todo esse conjunto depende de vós, "amanhã", vós que sois jovens hoje. Amanhã sereis uma dessas, ou mãe, ou tia, ou religiosa, ou avó ou mesmo uma solitaria na vida, necessitando saber viver para poder ser agradavel no meio em que estiver.

Não tendes direito de ser neutra quando podeis concorrer para a felicidade da sociedade. As influencias boas ou más não são como os mantos que se depositam no vestiario.

As familias, como os individuos, valem conforme o que frequentam: assim um salão pode ser centro de apostolado... Não podeis dizer em qualquer dos vossos atos: "Do meu proceder não tenho que dar contas a ninguem". Sim, sendo principalmente aquelas que são Filhas de Maria; o vosso proceder é uma escola; um ensinamento deve ser.

As relações sociais orientam numa cidade, num povo, o pensamento publico.

Nas vossas salas, assuntos importantes, artes, a literatura, a musica, etc. são substituidos apenas pela frivolidade das modas!

Os costumes, as tradições, as virtudes nacionais são esquecidos porque não compreendeis a responsabilidade de vossas relações, de vossas amizades na sociedade; pondo, como uma barreira impedindo de fugir o que é bom e abrindo com a chave dos vossos conhecimentos sensatos um mundo novo que se oferece para a felicidade do lar.

M. Tissier

PROFESSORA

Leciona curso primario e admissão, em sua residencia ou na casa das alunas. — Rua Arnaldo Quintela, 36-sob. Informações por favor: tel. 6-2859.

As Escolas Catolicas na Holanda

A obra educacional dos catolicos holandezes assume um vulto extraordinario nos ultimos tempos.

Dada a infiltração do protestantismo nos Paizes Baixos, não é sem dificuldade que os catolicos vão conseguindo retomar o campo das conciencias invadido pela seita de Lutero.

Todavia, são consoladores os dados estatisticos que se seguem, extraidos do "Anuario da Escola e da Educação Catolica nos Paizes Baixos".

Assim existem na Holanda e Indias Holandezas em Suriname e Curação... 2.443 escolas catolicas com 13.284 professores. O numero de professores é de 1.044 superior ao requerido pelas leis vigentes. O numero de escolares no decurso do ano 1922-1931, foi o seguinte:

1922: 273.649; 1923: 293.861; 1924: 311.354; 1925: 325.936; 1926: 331.164; 1927: 345.731; 1928: 360.918; 1929: 382.140; 1930: 416.363; 1931: 441.264.

Lêde, estudae e consultae a "Imitação de Cristo".

Imitação de Cristo

EDIÇÃO COMEMORATIVA DE CRISTO REDENTOR NO ALTO DO CORCOVADO

Preço: Um cento por 220$000; cincoenta por 120$000; um exemplar por 2$600 inclusive o porte do Correio — Nos Estados 3$000.

A' venda em "Luneta de Ouro", Rua do Ouvidor, 141; "Livraria de Bôa Imprensa", Rua Republica do Perú, 35; "Casa N. S. do Carmo", Rua Uruguaiana, 76; nas matrizes e casas de artigos religiosos.

Pedidos á Redação do "Brasil Social", rua Humaitá, 170 — Rio.

Clinica de Crianças S. Vicente

RUA DA PASSAGEM, 165

TEL. 6-1786

Consultas modicas das 10 ás ás horas

O Patronato das Crianças Pobres da Paroquia da Lagôa tem direito, diariamente, a 5 consultas gratis para seus alunos

ALBUM DA APARECIDA

Já se acha á venda o album das "Homenagens Nacionaes a Nossa Senhora Aparecida", lembrança preciosa para todos os que tiveram a felicidade de assistir ás excepcionaes homenagens com que a Capital da Republica reverenciou, emocionada e febril, a excelsa Padroeira e Rainha do Brasil, noticia historica, completa, magnificamente coordenada, de todos as grandiosas manifestações de fé desses dias inolvidaveis, que culminaram na triunfal procissão de 31 de Maio. Publicação artisticamente trabalhada, com numerosas gravuras e nitidamente impressa.

Preço — 6$000

Pedidos á Curia Metropolitana — Rua 7 de Setembro—Rio de Janeiro.

Loteria do Estado da Parahyba

Uma loteria nova, nos mais novos processos

Não dá fortunas, mas remove difficuldades

1.ª Extracção: DIA 29

1 PREMIO DE 30 CONTOS; 1 de 3; 1 de 2; 2 de 1 e muitos menores, num total de 2.348 premios.

BILHETE INTEIRO 10$000 DECIMO 1$000

AVISO: — Jogando sómente 18 mil bilhetes, que estão espalhados por todo Brasil é relativamente pequeno o numero de bilhetes ainda á venda nesta Capital, na agencias de loterias.

Sapataria Pinto

A mais sortida, e que maiores vantagens oferece.

Unica em Botafogo que tem um sortimento completo para COLEGIAES.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 290

FONE, 6 — 2961 (Perto da Matriz)

Chapéos Chics

Na casa "A RADIANTE" a rua 7 de Setembro nº 137, (perto da Cavê), encontram-se sempre os chapeus mais modernos para senhoras, assim como tambem grande variedade de palhas e enfeites para os mesmos, e os seus preços são sempre os mais abratos.

A RADIANTE

RUA 7 DE SETEMBRO, 137

Ao Espelho Moderno

Casa fundada em 1901

VIDRACEIRO

Executa qualquer trabalho de vidros e

Oferece á distinta freguezia serviço rapido, perfeito, a preços muito razoaveis.

MANOEL J. MENDES

19, RUA DA PASSAGEM, 19

Botafogo Tel. 6-0186

ASSINAR "A CRUZ" E' DEVER DE TODO O BOM CATOLICO

O abuso da ciencia contra a religião

Comumente vibram os ares certas expressões que, tanto nas assembléas legislativas como nos comicos populares e nas catedras de ensino publico, se fazem ouvir á proposito do poder ambicionado e da Religião que serve de guarda fiel ao principio de autoridade. Liberdade, progresso, civilização, ciencia, são palavras exploradas como recursos capazes de corromper as inteligencias as conciencias e o coração humano.

Do que mais se usa e se abusa é da palavra **ciencia**, em oposição ás verdades religiosas.

Ha individuos de qualquer classe social ou de qualquer grau de intelectualidade que dizendo-se livres pensadores, se acham com direito de rejeitar as crenças catolicas em nome da ciencia, embora a experiencia tenha demonstrado que a grande maioria dos incredulos se proclamam livres pensadores porque são "livres vivedores". A descrença é o reduto em que tentam ocultar as decadencias morais da vida degenerada.

O homem é dotado de inteligencia e de vontade de procurar a verdade á luz de sua razão, e o bem á que se destina.

E' justamente nesses generosos anseios que tem empregado todo seu trabalho enriquecendo e admirando o mundo com suas maravilhosas descobertas.

Não se pode deixar de contemplar os imensos progressos cientificos em todos os departamentos do progresso humano.

São dignos de louvor todos os que, no correr dos seculos, se tornaram denodados propugnadores da ciencia.

Entretanto, ha na natureza humana uma aspiração mais alta que não se satisfaz com o progresso dos conhecimentos da ciencia. Através das luzes palidas do saber humano, percebe-se o sól da eterna verdade. Nesta existencia ha verdades que são uteis conhecer, alem deste mundo ha verdades que devem ser necessariamente conhecidas.

A razão humana penetra na investigação de todos os fenomenos da natureza. Estuda os astros, mede seus movimentos, descobre suas leis; resolve as camadas geologicas ,pesquiza as epocas de sua formação; observa, experimenta e generaliza todos os fenomenos da natureza. Emfim na da escapa á ação de seus esforços.

Entretanto, outras verdades ha indispensaveis á cultura, á direção do espirito humano. Quem sou eu? Donde venho? Para onde vou? Qual o sentido da vida e o da morte? Que ha através das trevas que envolvem o tumulo? Porque se encontra no interior da vida uma luta constante, terrivel, que põe em conflagação a conciencia e a paixão? Porque o sofrimento? Se Deus é justo e bom, porque os triunfos do mal, as vitorias das injustiças, as opressões da fraquezas e dos direitos pela poderosa insolencia da força brutal?

Que se deve pensar das relações humanas com Deus e, conhecendo seu destino, que fazer para alcança-lo!

Eis o que se pode chamar luz essencial, pontos fundamentais, de cuja solução o espirito humano sente absoluta necessidade.

A ninguem satisfaz a vida presente.

A mocidade com suas esperanças e ilusões, a virilidade com suas aspirações ardentes e decepções amargas, a velhice com sua triste austeridade, á que termos vae esta conclusão, qual o desenlace desta vida? Não pode ser o nada, porque contra isto se revolta o nosso desejo de imortalidade, porque tantos males exigem uma compensação verdadeira. A vida presente é um preludio da vida eterna.

Com razão, diz Pascal, que não tinha termos para qualificar de extravagantes os que negam ou duvidam das verdades sobrenaturais sob pretexto de cientismo vaidoso.

E' incontestavel que a ciencia tem prestado enormes serviços na ordem natural.

Com o influxo da ciencia, o trabalho humano tem dominado o espaço encurtando as distancias, tem facilitado o desenvolvimento prodigioso em todos os ramos da atividade humana.

Entretanto, a ciencia está muito longe de tudo conhecer e compreender. Quantas cousas ignora que são de sua competencia e que ainda escapam de suas investigações? E' absolutamente limitada, indecisa, impotente a obstar tantas calamidades, tantos desastres que zombam de suas energias!

A ciencia se engana, não é infalivel, deve ser modesta. Falta-lhe a luz abundante para o conhecimento de cousas puramente temporais e humanas.

Na ordem das verdades espirituais e divinas a ciencia não pode, por si, produzir luz alguma. Em face do misterio, a razão se limita a provar que está fora de seu alcance a sua compreensão, porem que não é contraditorio, segundo as leis da logica. A razão precisa da luz divina da Revelação, que lhe serve de telescopio para conhecer as verdades sobrenaturais numa esfera que lhe é superior e que jamais poderia atingi-la com a luz propria.

O notavel literato, Brunitiére assim os enuncia: "Ha seis mil anos tantos progressos realizados pela ciencia não nos fizeram avançar um passo no conhecimento de nossa origem de nossa natureza e de nosso fim. A ciencia, na incapacidade de dar uma resposta exata sobre essas magnas questões, limita-se a implantar a indiferença por não poder resolve-las. O eminente academico carateriza esta situação do cientismo com a expressiva palavra "bancarrota", que poz em agitação o ateismo cientista, sem que jamais pudesse empanar essa verdade, isto é em materia de conhecimentos essenciais sobre a origem e o destino humano; a ciencia é incompetente sem as luzes da revelação divina.

O mais ilustre sabio dos tempos modernos, Pasteur, não hesita em reconhecer os limites da ciencia que cultivou com tanto amor conquistando os maiores beneficios.

Não duvidou em dizer que existe uma ordem de problemas capitais relativamente á vida moral e sobrenatural do homem, que estão fóra e acima do dominio da ciencia. Pasteur era um crente catolico .Repudiava o positivismo como incapaz de noções importantes, fonte eterna de toda a liberdade.

Não basta, portanto, a ciencia. Não projeta luz suficiente para conduzir a humanidade ao conhecimento de verdades essenciais, de que tem necessidade.

A verdadeira ciencia demonstra que as soluções dos problemas de vida moral e sobrenatural, não envolvem contradição alguma diante das leis da logica. Acham-se acima da ciencia mas não são contrarios á ciencia e a razão.

Por exemplo, o dogma mais profundo da Trindade Santissima, tres igual a um, aparentemente se mostra contrario a uma simples operação matematica. Entretanto, a razão prova que não existe contradição alguma, pois afirma-se que são tres nas "pessoas" e uma na "natureza divina". Logo, não se afirma e nega ao mesmo tempo e sob o mesmo respeito, e, assim conforme as leis que ridigem a razão na investigação da verdade, não ha contradição, embora esteja acima da razão.

***** Depois da Biblia Sagrada a "Imitação de Cristo" é o primeiro e o maior dos livros.**

Na região dos gelos

A Laponia sueca — o paiz das noites semestrais, do sol a meia-noite, das renas e das neves eternas — possue o seu cronista, um pastor lapão de 76 anos de idade, chamado Johan Tuuri, que apesar dos seus muitos anos prosegue infatigável enquanto guarda os seus rebanhos, a compilar um relato veridico da historia, usos e costumes da interessante raça nomada a que pertence.

Recentemente foi Johan Tuuri visita na sua "Kaata" — nome vernaculo das choupanas que habitam os lapões — por um empreendedor reporter, ao qual o ancião cronista mostrou orgulhoso uma serie de imponentes cartapacios manuscritos dos quais nunca se separa e no decurso das suas vagueações através das soledades setentrionais tem de transportar ao lombo das suas renas. A inteligencia, a força de vontade e os reais conhecimentos de Johan Tuuri têm chamado a atenção de não poucos investigadores, filologos e historiadores, e atualmente existe um movimento encaminhado a recolher os fundos necessarios para a publicação das suas cronicas, escritas num dialéto cujo desaparecimento, se considera como muito proximo.

Tuuri publicou já antes da guerra um livro de descrições literarias em lingua lapã que, traduzido recentemente em inglês, foi comentado com grande elogio pela critica. Algumas das suas paginas contém momentos de grande beleza e intenso dramatismo.

SODALICIO DE S. JOSE'

CASA DA FILHA DE MARIA

Telefone, 7-2837

Pensionato para Senhoras e Senhorinhas

Aceitam-se costuras, vestidos, para senhoras e crianças, roupas brancas para ambos os sexos, bordados, filet, etc. com perfeição e modicidade de preços.

Rua Marquez de S. Vicente 140

Pelas Paroquias

MATRIZ DA LAGOA

A paroquia de S. João Batista da Lagôa está em grande movimentação de caridade, em favor dos nossos desvalidos.

As distribuições de generos e a cruzada de orações foi distribuida por quatro centros: Matriz Colegio da Imaculada, Capela da Auxiliadora e Hospital S. João Batista.

As comunhões gerais ficaram assim organizadas:

Matriz: dia 28 de dezembro — crianças; dia 2 de janeiro — adultos.

Colegio da Imaculada: dia 3 de janeiro — Adultos; dia 6 crianças.

Capela da Auxiliadora: dia 31 de dezembro — crianças; dia 1º de Janeiro — adultos.

Hospital São João Batista: dia 29 de dezembro — crianças; dia 2 de Janeiro — adultos.

Dia 30 — Comunhão geral da comissão e das associações masculinas.

MATRIZ DA GAVEA

Jesus em Belém nascia,
E nessa noite serena
Foi de um beijo de Maria
Que nasceu a açucena...

Em torno do presepe vicejarão muitas outras flores num ambiente propicio. Na paroquia da Gavea, nesse recanto poetico do Rio de Janeiro, onde as flores parecem ter mais frescor, e as noites estreladas mais encanto, foi ali, á sombra do santuario, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea que desabrocharam as "Flores da Caridade".

Jesus nasceu pobre e em homenagem ao Menino Deus, os paroquianos da Gavea oferecem o seu sorriso á pobreza do bairro naquelas flores nascidas á beira do presepe.

Todos os mezes os pobres da Gavea sentirão o perfume desse "bouquet", representando cada flor um coração generoso, que com o seu obulo mensal oferecido com entusiasmo e de um modo tão poetico e gentil ha de minorar muito sofrimento. E Jesus, num sorriso de amor, derramará sobre essas almas generosas as suas bençãos mais escolhidas

MATRIZ DE COPACABANA

Primeira Sexta-feira

7 hs. — Missa com canticos e Comunhão geral.

8 hs. — Exposição do Santissimo Sacramento.

10½ hs. — Hora Santa, prégando o Revmo. Monsenhor José Gonçalves de Rezende.

5½ hs. — Ato de Consagração ao Coração de Jesus.

Benção com o Santissimo Sacramento.

Hino do Apostolado.

Natal de Sta. Teresinha do Menino Jesus

No dia 2 de janeiro, dia do aniversario de Sta. Teresinha, a Associação da Guarda de Honra de Sta. Teresinha fará celebrar missa e comunhão geral nos terrenos da futura matriz, á rua do Tunel. Será celebrante o digno diretor conego Franca.

Nesse mesmo dia, das 4 ás 8 horas, haverá no mesmo local um presepio em honra ao Natal de Jesus e Santa Teresinha, até o dia 5 ás mesmas horas. No dia 6, á tarde, haverá o grande festival em beneficio da construção da matriz. Toda a Associação tem se esforçado para dar o maior brilho a esta festa.

Santa Teresinha está guardando uma chuva de bençãos a todos os seus devotos e Jesus, por intermedio dela, abençoará nossa terra para que o ano de 1932 seja de verdadeira chuva de rosas e de felicidade e paz.

243 Contos, todas as quintas-feiras

A Rainha das Loterias

Loteria de Sergipe

(Concessionarios: Angelo La Porta & Cia.)

1º PREMIO

100 CONTOS

2º premio . . . . . 10 contos
3º premio . . . . . 5 contos
4º premio . . . . . 2 contos

6 premios de 1 conto; 10 de 500$; 30 de 200$; 150 de 100$; 550 de 40$ e 1.800 de 40$ dos ultimos algarismos dos dez primeiros premios.

2.550 PREMIOS NO TOTAL DE 243 CONTOS DE RÉIS.

Casa Gaucho

A AGENCIA DE LOTERIAS QUE MAIS SORTES TEM VENDIDO

Pagamentos immediatos

Attende, rapido, ás encommendas do interior

Pedidos: L. COSTA & C., LTDA. Rua Chile, 3 — Tel. 2-5440

Caixa Postal 481 — End. Tel. "Gaúcho" — RIO DE JANEIRO

Poliantéa das Festas Jubilares da Coroação da Imagem de N.ª S.ª de Aparecida — Padroeira do Brasil.

Brochado, 6$000

ALMANAQUE N.ª SENHORA DE APARECIDA

LIVRARIA DE BOA IMPRENSA

Rua Assembléa, 35

***Ao lado do invejoso ninguem virá tranquilo.

Proverbio

O QUE ELAS DEVEM SABER

(PARA A SENHORINHA LER)

As escritoras norte americanas Anna Dichinsom, Grace Greemwood e outras, que se têm ocupado largamente do importante assunto da educação da mulher, concluem por aconselhar os seguintes preceitos:

a consinhar e a fazer bom pão de familia;
a fazer camisa de homem;
a não se pintar;
a lavar e engomar sua roupa;
a cortar seus proprios vestidos e dos filhos;
a dizer "sim" ou "não", como Jesus Cristo nos ensina com o coração, ao mesmo tempo que se diz com os labios;
a ser cuidadosa e muito asseiada;
a usar vestes de chita e não se envergonhar por isso;
a ser modesta e simples e abominar o luxo;
a preferir no seu marido o nome honrado ao de homem de dinheiro;
a ter uma casa bem arranjada, um lugar para cada cousa e cada objeto no devido lugar;
a preferir a vida socegada da dona de casa á da sociedade ruidosa;
a adorar a Deus no Céo e amar o marido e filhos na terra.

Estarão de acordo com tudo isso as nossas melindrosas?

A Igreja e os Operarios

Sem que tal fosse acompanhada de qualquer tentativa honesta de atender á situação dificil do operariado das minas na região do Ruhr. os patrões das mesmas minas resolveram abaixar os salarios dos seus operarios. Tal iniciativa representava uma flagrante injustiça. A ela quizeram obviar os Parocos catolicos da região do Ruhr. Unidos em assembléa sob a presidencia do Bispo de Paderboow, Mons. Klein, aprovaram uma mensagem dirigida aos patrões no sentido de ser suspensa a sua resolução. A situação do operariado mineiro da região, agravada por diminuições ainda recentes, não acompanhadas de qualquer melhoria de condições de vida, levaria esse operariado a uma condição de desespero. Os patrões deviam, de resto, considerar a intensa propaganda local do comunismo para o efeito de terem como inoportuna a resolução tomada.

Os patrões houveram por bem reconsiderar na sua atitude, causando o fato uma grande satisfação nos meios operarios.

E aqui fica mais uma prova de como a Igreja é inimiga do opeariado e de como, sempre que póde, o "astixia nos tentaculos horriveis da sua tirania reacionaria"...

LINDO PRESENTE DE FESTAS

FOLHINHA DE Sta. TERESINHA PARA 1932

SCHIMIDT—Editor resolveu offerecer ás familias brasileiras para o proximo 1932 uma folhinha de desfolhar, artistica, de muitissimas informações uteis, digna de todos os lares, e sob a proteção da querida santinha dos brasileiros, a prodigiosa S. Teresinha, que de modo particular ama esta nossa patria.

Essa folhinha será uma encyclopediasinha. Em suas folhas diarias haverá narrações evangelicas, receitas muito origniaes, poesias, trechos recreativos, conselhos ás donas de casa, etc.: um repositorio de conhecimentos necessarios á vida moderna, sem esquecer alguns pensamentos de homens realmente notaveis, e com um pensamento diario extrahido dos ensinamentos da maior Santa da Igreja em nossos dias.

O chromo (linda illustração em cores) representa Sta. Teresinha ladeada por dois Anjos: um delles ebainha a Espada da Justiça, em quanto o outro derrama as Rosas da Misericordia. E' pois, uma imagem original, não vulgarmente conhecida.

SCHIMIDT — Editor deseja que os possuidores da FOLHINHA DE S. TERESINHA para 1932, fiquem satisfeitos pela acquisição dum calendario tão util, e espera que, até março do anno proximo, surgiram, aconselhem o que lhes parecer melhor para que a FOLHINHA DE STA. TERESINHA para 1933 seja insubstituivel nos lares brasileiros, como em todas as residencias e nas casas commerciaes.

A FOLHINHA DE S. TERESINHA para 1932 custará apenas:

1 exemplar	—	3$000	— Pelo correio —	3$400
2 exemplares	—	5$500	— Pelo correio —	6$000
3 "	—	7$800	— " " —	8$500
4 "	—	10$000	— " " —	10$800
5 "	—	12$000	— " " —	13$000
6 "	—	14$000	— " " —	15$500
10 "	—	23$000	— " " —	25$000
25 "	—	55$000	— " " —	60$000
50 "	—	105$000	— " " —	115$000
100 "	—	200$000	— " " —	220$000
200 "	—	380$000	— " " —	420$000
500 "	—	900$000	— " " —	1:000$000
1.000 "	—	1:700$000	— " " —	1:900$000

As encommendas devem acompanhar, sempre, os respectivos vales postaes.

TODOS OS PEDIDOS A

A. F. SCHMIDT

CAIXA POSTAL, 2384 — RIO DE JANEIRO

*** As nações não vivem senão da quantidade de divino que adicionam á sua existencia.

Casa Helio

Lindo e variado sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças. Completo sortimento de chapéos, gravatas, meias, etc. Especialidade em concertos, com brevidade e perfeição. Preços baratissimos.

ALBERTO, PEREIRA & CIA.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 257 — Botafogo

TELEFONE: 6-2768 — Rio de Janeiro

GARAGE BAPTISTA

— DE —

Baptista & Irmãos

Aluga automoveis para casamentos, batisados e passeios. Pessoal antigo, delicado e de absoluta competencia. Preços ao alcance de todos.

Dia e noite acham-se abertas suas duas grandes seções na Praia do Flamengo, rua Ferreira Viana, 71, Telefone 5-0366 e 5-0111; na Tijuca, rua Conde de Bomfim, 435, telf. 8-0020.

Oficina com aparelhagem moderna e remodelada para todo e qualquer serviço de mecanica, pintura, carpinteiro, forração, etc., referente a separação de automoveis. Serviço perfeito.

RUA CONDE DE BOMFIM N. 435

TELEFONE, 8-2220

U. M. C.

União de Moços Catolicos de Ribeirão Claro (Paraná)

Esta U.M.C. que se acha em grande atividade, conta atualmente 120 socios, sendo 58 efetivos, 56 contribuintes e 6 honorarios. Mantem uma boa biblioteca, 4 quadros futebolisticos sendo que o primeiro é o leader da circuscrição um vasto campo esportivo, um bilhar, ping-pong, xadrês e um ótimo grupo dramatico.

União de Moços Catolicos de Patrocinio (Minas)

Em uma de suas ultimas sessões esta União local lançou em ata, um energico protesto contra a resposta do juiz Margarino Torres, do Rio de Janeiro, a um jurado que sendo positivista lhe pediu para retirar da sala do tribunal do juri a imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo. Respondeu-lhe o referido magistrado que não lhe podia satisfazer o desejo "por não ter verba nem um pedreiro para executar aquele serviço! Acha a U.M.C. de Patrocinio que os motivos expostos pelo juiz não satisfazem, pois pedreiros maçons ha-os em grande numero, ás ordens do sr. Margarino Torres para descer a imagem de Cristo do Tribunal do Juri. Não se lembrou o Juiz de que contra o pedido isolado de um jurado está a opinião do povo brasileiro catolico na sua quasi totalidade.

O EPISCOPADO E A U.M.C.

Illmo. Sr.

Dr. Olyntho Orsini.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Com muito contentamento enviamos ao Conselho Superior da União de Moços Catolicos a nossa bençam, fazendo ao mesmo tempo os melhores votos para que Nosso Senhor o ilumine sempre e sempre com as suas preciosas graças.

De todo o coração aprovamos os estatutos da Associação de Aspirantes á U.M.C., acompanhando assim o gesto dos nossos ilustres colegas do episcopado nacional.

Possam os moços desta grande patria trabalhar com o auxilio de Deus, muito e muito para maior gloria da Igreja e honra do Brasil.

(a) **Adalberto**, Bispo de Barra. (Estado da Bahia).

UNIÃO DE MOÇOS CATOLICOS

2ª Convenção Nacional

Realisar-se-á na segunda quinzena de abril, em Belo Horizonte, a segunda Convenção Nacional da União de Moços Catolicos, que tem como fim principal a eleição do novo Conselho Superior. Nela tomarão parte dois representantes de cada um dos 17 estados onde a U.M.C., já se acha instalada. Tratarão os convencionais de reformar os Estatutos si o permtir a autoridade eclesiastica. Estudarão tambem outros assuntos de interesse para a Associação.

O Conselho Superior está convidando todas as Uniões Locais do Brasil a se fazerem representar na Convenção podendo todos os unionistas tomar parte na discussão das téses gerais apresentadas. Constará do programa uma grande demonstração de Fé Catolica por meio de uma comunhão geral de moços e uma manifestação dos catolicos ao Snr. Arcebispo de Belo Horizonte.

Casa Brasil

A MAIS BARATEIRA

Madeiras e Materiaes para construcções.

RUA VOL. DA PATRIA, 271

Telephone, 6-0599

Filial: BAZAR IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá, 151

Telephone, 7-3052

***** Moços, alistae-vos na Congregação Mariana de vossa parochia! eis um dos melhores meios de intensificardes a vossa vida religiosa!**

Quaesquer jornaes, livros ou revistas offensivas á moral, á areligião ou á patria, devem ser rasgados, queimados ou devolvidos...

: : Missas nos domingos e dias santificados no Rio de Janeiro : :

MATRIZ DA PAZ

Ha missas ás 5 ¾, 7, 8 ½ e 10 hs. — Capela de S. Conrado: nos segundos e quartos domingos de cada mez, ás 9 horas. — Capela de N. S. da Consolação (Leblon), dos padres Agostinianos, ás 6 1|2 e 8 hs.

MATRIZ DE COPACABANA

Ha missa ás 5 ½, 6 ½, 7 ½, 8 ½, 9 ½ e 11 horas — Igreja de Nossa Senhora do Rosario (Leme) ás 7 e 8 ½ horas. — Pensionato des Religieuses du Sacré-Coeur de Marie, ás 7 e 9 horas. — Collegio de São Paulo, ás 8 ½.

MATRIZ DA GAVEA

Ha missas ás 6.30, 8 e 10 horas. — Capela de S. José, 8 e 9,30 — Igreja da Divina Providencia, 6,30 e 10 — Casa Santa Inês, 6,15 e 8,15 — Convento das Clarissas ás 7 horas.

MATRIZ DA LAGOA

Ha missas ás 6 ½, 7½, 8½, (paroquial 9 ½, 10 ½ e 11 ½ — Igreja de Santo Ignacio, ás 5 ½, 6 ½, 7, 7½ 8 e 9 horas — Igreja Imaculada Conceição, ás 6 e 8 — Asilo da Misericordia, ás 7 — Hospital S. João Baptista, ás 8 horas. — Colegio N.ª S.ª de Lourdes, ás 8 horas. — Recolhimento N.ª S.ª Auxiliadora, ás 9 hs. — Casa de Saude Dr. Eiras, ás 4 ½ e 9 — Cemiterio de São João Batista, ás 8 ½ — Casa de Saude São José, ás 6 horas — Recolhimento Santa Teresa, ás 6 horas — Asilo Santa Maria, ás 7 hs. — Capela de S. Cecilia, ás 9 hs. — Capela das Religiosas do Cenaculo, (rua Humaitá, 50) ás 6 ½; N. Senhora do Brasil (Urca), ás 8 ½.

MATRIZ DA GLORIA

Ha missas ás 5, 7, 8, 9, 10 (paroquial, 11 e 12 hs. — Capela do Colegio S. Marcelo (rua S. Salvador, 21), ás 8 ½. — Capela Anglo Americana, ás 8 e 9 hs. — Casa de Saude São Sebastião, ás 6 horas — Casa dos Expostos, ás 9 horas (Rua Marquez de Abrantes, 48).

CATEDRAL

Ha missas ás 8 ½ e 10 ½ horas.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Ha missas ás 6 ½, 7, 8, 9, 10, (paroquial com homilia e Benção) e 11 horas. — Igreja do Carmo, no Largo da Lapa, ás 5 horas, 6, 7, 8, 9 e 10 ½ hs. — Capela N.ª S. da Divina Providencia, rua do Catete, 113, ás 6 horas, 7, 8 e 9 horas. — Externato Sacré Coeur, rua da Gloria, 78, ás 8 hs. — Asilo S. Cornelio, rua do Catete, nº 6, ás 5 ½ horas. — Capela N.ª Senhora da Gloria do Outeiro, Ladeira da Gloria, 92 ás 9 ½ hs. — Beneficencia Portuguêsa, rua Sto. Amaro, nº 84, ás 8 horas.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Ha missas ás 7, 8, 9 e 10 horas — Capela de São Crispim e São Crispiniano, ás 6 ½, 8 ½ e 10 horas. — Dispencario São Vicente de Paulo ás 6 hs. — Capela do Menino Deus, ás 9 hs. — Capela do Hospital ás 9 horas. — Capela do Hospital Hanemaniano, ás 6 hs. — Capela do Hospital do Carmo, ás 9 horas.

CURATO DO SACRAMENTO

Ha missas ás 7, 8 e 9 ½. — Igreja da Lampadosa ás 9 hs. — Igreja São Francisco de Paula ás 9 e 10 hs. — Igreja de Nossa Senhora do Rosario, 10 e 11 horas — Igreja Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 10 hs. — Igreja de N.ª S.ª da Conceição, ás 9 hs. — Igreja de Santa Ifigenia e Sto. Elesbão, ás 9 hs. — Igreja N. S. o Terço ás 7 e 9 hs. — Igreja S. Gonçalo Garcia, ás 10 horas. Convento de Santo Antonio — ha missas nos ás 6, 7 e 8 hs. e ás 9 ½ na Igreja da Ordem Terceira. — Igreja de S. Domingos ha missa ás 8 ½ aos domingos e dias santos.

MATRIZ DA CANDELARIA

Ha missas ás 8, 9, 10, 11 e 12 hs. — Igreja de S. Pedro, ás 7 ½ e 9 hs. — Igreja de N.ª S.ª da Conceição e Boa Morte ás 10 hs. — Igreja Santa Cruz dos Militares, ás 9 hs. — Igreja da Lapa dos Mercadores ás 10 hs. — Igreja de N.ª S., do Monte do Carmo, ás 9 hs. — Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 8 e 11 hs.

MATRIZ DE S. JOSE'

Ha missas ás 8, 9, 10, 11 e 12 hs. — Igreja de Santa Luzia, ás 9 e 10 hs. — Igreja N. S. do Parto, ás 7, 9 e 11 horas.

MATRIZ DE SANTA RITA

Ha missas ás 7, 8 e 9 ½ horas. — Capela S. F. Prainha, ás 6 — Capela da Ilha das Cobras, ás 7 hs.

MATRIZ DE LOURDES

Ha missas ás 6, 7, 8 e 9 horas — Capela de Santo Antonio, ás 8 ½ — Capela de São Francisco de Assis ás 7 ½. — Capela de Maracanã, ás 9 horas. — Capela das Irmãs de N. S. de Lourdes, ás 7 ½. — Capela de N.ª S.ª da Ajuda, ás 8 horas.

MATRIZ DE SANTO CRISTO DOS MILAGRES

Ha missas ás 5 ½, 7 e 9 hs. — Capela N.ª S.ª da Saude, ás 10 hs. — N.ª S.ª do Mont-serrat, ás 9 hs. — S. Pedro da Gambôa, ás 8 hs.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Ha missas ás 5, 6, 7, 8, 9 e 10 hs. — Capela do Livramento, ás 8 ¼ horas.

MATRIZ DE LA SALETE

Ha missas ás 5 ¼, 7, 8, 9 e 10 hs. — N. S. da Conceição, ás 8 hs. — Capela do Morro São Carlos, ás 8 hs.

MATRIZ DE N.ª S.ª DAS DORES

Matriz — Santuario do Coração de Maria, ás 6, 8 e 10 hs. — Capela de N.ª S.ª da Guia, ás 8,30. — Convento da S. S. Trindade, ás 7,15. — Capela de José, ás 6.30.

MATRIZ DA LUZ

Ha missas ás 6 ½, 8 e 10 horas. — Capela N.ª S.ª Aparecida, ás 9 hs. — Capela N.ª S.ª das Graças, ás 10 hs. — Hospital Militar, ás 5 ¼ — Colegio Maria Imaculada, ás 8 horas — Capela de Sto. Antonio, ás 8 ¼.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Ha missas, ás 6 e 7, 8, 9 e 10 hs. — Igreja Santo Afonso, ás 5, 6 ½, 8, 9 ½; Capela de S. Sebastião, ás 5 ½, 7, 8, 9 hs. — Capela de N.ª S.ª do Carmo, ás 6 ½, 7 ½, 9 ½ — Asilo Isabel, ás 8 hs. — Orphanato Santo Antonio, ás 6 ¼. — Companhia de Santa Teresa ás 7 horas. — Escola Maria Raite, ás 8 horas.

MATRIZ DE S. JOAQUIM

Ha missa ás 6, 8, 9 ½ e 11 hs. — Igreja do Divino Espirito Santo ás 9 hs. — Colegio Diocesano S. José, ás 6 ½ e 8 ½. — Escola Domestica Maria Raite, ás 8 horas.

IGREJA SENHOR DO BOM FIM

Ha missas ás 10 horas.

MATRIZ DE SANTA TERESA

Ha missas ás 7, 8 e 10 hs. — Igreja de N.ª S.ª das Neves, ás 9 hs. — Convento de Santa Teresa, ás 7 ½ hs. — Convento Santo Antonio, ás 7 e 8 horas.

MATRIZ DE S. ANDRE'

Ha missas, ás 7 ½ e 9 hs. — Na Capela de S. Pedro, 8 — Asilo S. Luiz ás 6 e 9 hs. — Hospicio N.ª S.ª do Socorro, 8 hs. Capela do Cemiterio São Francisco Xavier, 9 hs. — São João Batista, 9 ½ — Capela N.ª S.ª da Conceição, 9 hs. — Santa Genoveva, 8 ½. — Hospital dos Lazaros, 9 hs. — Asilo Gonçalves de Araujo, 9 hs. — Capela de S. Roque, ás 9 horas.

MATRIZ DO ANDARAI

Ha missas ás 6, 7 ½, 9 e 10 ½ — Colegio dos Santos Anjos, ás hs. — Convento dos Beneditinos, ás 6, 7 e 9 horas. — Capela de São José e Nossa Senhora das Dôres, ás 5 ½, 7 e 9 horas.

MATRIZ DE N.ª S.ª DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Ha missa, nos domingos, ás 6 ½, 7 1|4, 8 1|4, 9 1|4 e 10 horas. Nos dias santificados, ás 6 ½, 8 e ás 9 ½ hs. — Capela do Dispensario São José, ás 7 ½ horas — Capela São João Batista, ás 9 ½ horas — Instituto S. Francisco de Sales, ás 8 e ás 9 horas.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Ha missas ás 7 e 9 horas — Capela N.ª S.ª da Conceição, ás 8 — Capela N.ª S.ª da Conceição do Outeiro, ás 8 ½. — Capela São Pedro e N.ª S.ª da Conceição (Encantado), ás 8 hs.

MATRIZ DE Nª Sª DA PIEDADE

Ha missas ás 8 e 9 ½ — Igreja do Divino Salvador, ás 5 ½, 7, 8 ½ e 9 ½. Na Capela de S. Sebastião, (Quintino Bocaiuva) ha missa ás 10 horas. — Capela S. Vicente de Paulo, ás 9 hs. — Capela de S. Pedro em Cavalcanti, ás 9 horas. — Capela da Santa Casa, ás 5 ½ e ás 8 horas.

MATRIZ DE S. PEDRO DE CASCADURA

Matriz ás 5 ½, 7 e 9 horas. — Capela do Amparo, ás 9 hs. — Capela de Cavalcanti, ás 9 hs. — Capela da Santa Casa ás 5 ½ e ás 8 horas.

MATRIZ DE MADUREIRA

Ha missas ás 6 ½, e 9 ½ horas — Capela do Maranguaá, ás 7 ½.

MATRIZ DE ANCHIETA

Ha missas ás 7 horas — Capela de Ricardo de Albuquerque, ás 8 ½.

MATRIZ DE BANGU'

Ha missas ás 6 ½ e 9 horas.

MATRIZ DE JACAREPAGUA'

Todos os domingos ás 8 horas na na capela de N.ª S.ª da Conceição do Monteiro — 1º domingo do mez ás 12 horas, na igreja matriz — 2º domingo, ás 12 horas, na capela de N.ª S.ª do Desterro, na Pedra de Guaratiba — 3º domingo, ás 12 horas, na capela de N.ª S.ª das Dôres — 4º domingo ás 12 horas, capela de Santo Antonio da Bica

MATRIZ DO REALENGO

Ha missa ás 8 horas.

MATRIZ DE OLARIA

Ha missa ás 7 ½ e 10 hs. — São Sebastião ás 9 hs. — Nossa Senhora da Conceição de Ramos, ás 9 horas.

PAROQUIA DE BAMSUCCESSO

Na Matriz de N.ª S.ª do Bomsucesso, ás 7 e 10 horas. — Na Capela de N. S.ª das Mrecês, em Ramos, missos ás 7 e 9 horas.

MATRIZ DE S. CECILIA DE BRAZ DE PINA

Ha missas ás 6 ½ e 10 ½. — Capela N.ª S.ª da Penha, ás 8 e 10 hs. — Capela S. Sebastião de Parada de Lucas no 2º domingo do mez ás 9 horas — Capela S. Cecilia de Vigario Geral, no 3º domingo ás 9 horas.

MATRIZ DO CAJU'

Capela do Alivio, missa ás 8 ½ hs.

MATRIZ DE S. MATEUS DE OSVALDO CRUZ

Missa paroquial ás 8 horas; na matriz-anéxa de Santa Rita de Turí-Assú, no primeiro domingo de cada mês, ás 9.30 h.; na Capéla de Santa Teresa de Honorio Gurgel, no ultimo domingo de cada mês, ás 9.30 h.

MATRIZ DE BENTO RIBEIRO

Haverá missas ás 7 1|2 horas, na matriz; ás 9 1|2 horas, na capela de Santa Isabel e em S. Roque, no 3º domingo do mês, ás 9 1|2 horas.

MATRIZ DE CAMPO GRANDE

Matriz N.ª S.ª do Desterro — Missas ás 8 e 10 hs. — Capella de São Sebastião de Inoaiba, 3º domingo de cada mez; missa ás 8 ½ horas. — Capela do Santissimo, ha missa ás 9 hs.

MATRIZ DE SANTA CRUZ

Ha missas ás 6 e 9 horas e nas Capelas ás 8 ½ horas.

MATRIZ DE INHAÚMA

Ha missa ás 8 horas — Igreja de S. Benedicto dos Pilares, ás 7 e ás 10 horas.

MATRIZ DE IRAJA'

Ha missas ás 7 ¾ e 10 horas da manhã.

MATRIZ DE N.ª S.ª DA CONCEIÇÃO APARECIDA DO MEIER — CACHAMBI

Ha missas ás 6 ½ e ás 9 horas — Asilo Nossa Senhora de Pompeia, ás 7 ½ hs.

MATRIZ DE MARECHAL HERMES

Ha missas ás 6 e 8 horas — Capela de Deodoro, ás 8 ½ horas.

MATRIZ DA ILHA DO GOVERNADOR

Ha missas ás 9 hs. — Sagrada Familia ás 7 horas.

MATRIZ DE PAQUETA'

Ha missas ás 8 e 9 ½ hs. — Igreja de S. Roque, ás 7 ½ horas.

Casa de Saude Dr. Eiras

RUA MARQUEZ DE OLINDA

BOTAFOGO — BONDES DE HUMAYTA'

Situada no meio de vasto parque, em logar dos mais saudaveis do Rio de Janeiro, do qual se gosa lindo panorama sobre a bahia de Botafogo.

Dividido em pavilhões para tratamento de alienados — pelos mais modernos methodos.

O CHALET OLINDA, dependencia onde não são acceitos alienados, é destinado ao tratamento das doenças medico-cirurgicas, dispondo para esse fim de salas modernas de cirurgia, installações electricas, raios X, massagens, etc., laboratorios e microscopia.

Directores: Dr. Carlos Eiras e W. Schiller.

Cirurgião: Dr. Queiroz Barros.

O estabelecimento tem medicos internos residentes, de modo a garantir a prompta assistencia dos seus internados.

A administração interna e o tratamento dos doentes, estão entregues aos cuidados das Religiosas de Sant'Anna.

Assinar "A CRUZ" é dever de todo o bom catolico

A crise dos transportes

Falando da crise dos transportes maritimos escreveu ha dias o "Daily Freigt Register":

"Uma quinta parte da tonelagem global está imobilizada nos portos por falta de trafego. O desenvolvimento da frota comercial foi tão grande como necessario por um momento.

Mas as nações que se lançaram nessa corrida das construções navais mercantes não pensaram na natural diminuição das necessidades do trafego, logo que a mobilização da guerra e do post-guerra mais proximo terminasse, como tinha de terminar.

Hoje a tonelagem da frota imobilizada é de 11.460.393.

Os Estados Unidos figuraram á cabeça do rol e com quasi 4 milhões. Vem depois a Inglaterra, Alemanha, Italia, Noruega, França, Grecia, Holanda, Japão, Suécia, Espanha e Australia.

O volume total da tonelagem comercial maritima é de 67 milhões".

A sorte quem dá é Deus

E "A DEUSA DA SORTE" tem a preferencia em distribuil-a. AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA 20 CONTOS POR DOIS MIL RÉIS.

Avenida Rio Branco, 151

*** Antes da Republica existia o Brasil; e o Brasil nasceu cristão, cresceu cristão, cristão continua a ser até hoje. Logo, si a Republica veio organizar o Brasil, e não emagá-lo, a formula da liberdade constitucional, na Republica, necessariamente ha de ser uma formula cristã.

Ruy Barbosa

*** **Moços, alistae-vos na Congregação Mariana de vossa paroquia !**

A descoberta de uma antiquissima reliquia

Um monge do antigo mosteiro de Panagia de Saumila, perto de Trebisonda, autorizado pelas autoridades turcas a fazer pesquizas nas ruinas do edificio, com o fim de encontrar algumas reliquas cristãs que os monges gregos teriam possivelvemente escondido ante de partir, encontrou agora uma das mais preciosas: um icone da Virgem, que é considerado como obra autentica do Apostolo São Lucas. Parece que este precioso icone se encontrava em Tebas. Teria sido levado para o Ponto, em 386, por dois monges, Safronio e Barnabé, fundadores do mosteiro de Saumila, no qual a reliquia ficou durante 1.600 anos.

Casa Sucena

AVENIDA RIO BRANCO, 76 a 86 — RIO

O maior e melhor sortimento de artigos religiosos, paramentos, imagens, fazendas, modas, armarinho, etc.

Assinar "A CRUZ" é dever de todo o bom catolico

CASA CORAÇÃO DE JESUS

A que mais se distingue pelo seu variadissimo sortimento de artigos religiosos em geral, offerecendo vantagens em seus preços.

COMPLETO SORTIMENTO DE METAES PARA IGREJA

Officina de batinas, paramentos, estandartes, etc.

FABRICA[illegible] IMAGENS EM CARTÃO PIERRE E MADEIRA

[illegible]rmoniuns dos melhores fabricantes

M. MARINHO & CASTRO

Telephone 4 - 0658

RUA URUGUAYANA n.º 58

End. Telegr.: "RITO" RIO DE JANEIRO

Proclamas de casamentos na Catedral Metropolitana

Na Catedral Metropolitana estão correndo os proclamas abaixo:

Alfredo Rodrigues de Sá e Olivia de Castro; Serafim Gomes e Sebastiana de Oliveira; José Basilio da Mota e Julieta Bergiante; Avelino Mesquita e Dalva da Silva; Sebastião Morgado e Arminda Ferreira; dr. Maris Faccini e Dulce Ferreira Braga; João Cardoso de Macedo e Maria Isabel Campos Murta; Antonio Vieira Nascimento e Ilka Miguel Martins; Antonio de Souza e Ilka Rego; Fabio Pouças e Nair dos Santos; Olegario Honorato dos Sântos e Maria Ambrosina da Conceição; Jacomo Gervasoni e Rosa Macedo; Raimundo Furtado Filho e Aureliana Muniz Ribeiro; Joaquim de Almeida e Francisca Alves; Joaquim Cardoso de Sá e Carmelia Pereira de Souza; Ouromal Bazilio da Mota e Isabel Paula Pinto; Miguel Olbers Arruda e Arlete Pena Firme; Angel Gimenez Gutierrez Arpon e Maria do Carmo Verneck Alves; dr. Artur Eugenio Magarino Torres Filho e Clara da Conceição Koch Torres; Eduardo Ferreira de Noronha e Marciana da Cunha Barros; Manoel da Rocha Santos e Beatriz Costa; Afonso José Martins e Olindina Dias de Souza; Nuno da Costa Pereira e Donatila Celestino; Caetano Rodrigues Fernandes e Silvia Riter; Antonio Vieira e Carolina Ferreira da Silva; Antonio Marques Vieira e Maria Rosa de Almeida; 1º tenente Jaime Ribeiro da Graça e Maria da Gloria Toscano Barreto; Candido Casemiro dos Santos e Odete Isabel da Silva; Carlos Alves dos Santos e Iracema de Souza Cruz; Artur Palmeira Riper Filho e Maria Lucia Leiet de Melo; Fernando Geraldo e Diva Brito Pio; 1º tenente Antonio da Costa Lins e Alda Rodrigues Lima; João Aniceto da Silva e Deolinda Nunes da Costa; Antonio da Fonseca Ferreira e Maria Amelia Caldas de Vasconcelos; Gustavo Zarcelli e Acirema Rodrigues Barbosa; Daniel Fernandes Mas e Eudossia Chaves; dr. Floriano de Matos Fernandes e Noemia Tinoco Fernandes; Francisco do Nascimento e Adelaide Giudice; José Manoel Pinto e Benedita Moreira da Silva; Antonio Batista de Oliveira e Zilda da Silva; Eduardo Francisco de Oliveira e Aurora Pinto da Silva; Antonio da Costa Pereira e Maria Romilda Franco; João dos Santos Coelho e Antonieta Evangelista; Anibal Gonçalves de Andrade e Davina Gomes dos Santos; Joaquim Rodrigues Pimentel e Alzira Brandão Porto; Teofilo Garcia e Dolores Soares; Jacinto de Prada Vaz e Ardulia de Pousa Grande; Manoel Pacheco Chaves e Odete Pereira da Silva; José Hermes da Fontoura Rocha e Flora Nesi; Roberto José da Silva e Silvia Mesquita Lahmeyer; Vicente Ferreira e Otacilia Ferreira; Manoel Francisco Amaral Nogueira e Sara da Fonseca; Francisco Albano da Silva e Esmeralda Dias da Costa; Manoel Esteves Vieitas e Minervina da Fonseca; José Martiniano da Silva e Elvira Braga; José Machado Dutra e Adelina de Sousa e Silva; Mario Antonio Conde e Nazarita Schenk M. e Silva; Luiz Alves Rodrigues e Elisa Maria das Neves; José Tavares Cardoso e Palmira de Freitas; Tomaz C. de Faria e Osvaldina Baia Pereira; Osmar Leite Ribeiro e Judite Rezende de Barros; Mario Costa Furtado de Mendonça e Helena Maria Pinto da Luz; Manoel de Barros Bezerra e Maria da Luz Cardoso da Silva; Nelson Pereira da Silva e Lucia Pacheco de Moraes; José de Oliveira Neves e Felicidade Teixeira da Silva; Paulo Chain Barbosa e Egeny Abuzaid Honaiss; Humberto Machado e Maria da Gloria França da Silva; Antonio Anacleto e Ambrosina Pinto; Heitor Nunes e Erminda de Jesus; Jorge Alvim Schimidt e Alice Saraiva; Aristotelino Costa e Aurora Fernandes; João Perdigão de Aguiar e Deyse Pires de Carvalho; dr. Cesar de Affonseca e Silva e Maria Luiza R. Novaes; Heraclito das Neves Angelo e Maria de Lourdes; Guisot Doria e Gloria Mercedes Soares Paranhos; Carlos Shankron Maia e Silvia Cintra Bastos Tigre; Celso Barbosa Gonçalves e Virginia di Monaco.

Pensionato catolico para senhoras á rua Pereira Nunes, 78.

"ROYAL BRIAR" ATKINSON

A serie de ouro das pessôas elegantes

ROYAL BRIAR LOÇÃO
ROYAL BRIAR AGUA DE COLONIA
ROYAL BRIAR SABONETE
ROYAL BRIAR BRILHANTINA
ROYAL BRIAR PO' DE ARROZ
ROYAL BRIAR BANDOLINA

ATKINSON

LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

Perfumaria da alta sociedade

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Caixa Operaria e Rural

da Freguesia de São João Baptista da Lagôa

(Com approvação da Autoridade Ecclesiastica)

Sociedade cooperativa destinada a combater a usura mediante emprestimos ao juro de 1 ½ % ao mez, pelo prazo maximo de um anno, com amortizações mensaes sob garantia idonea.

Depositos populares a partir de 200 réis, até qualquer quantia, com os seguintes juros, accumulados semestralmente: 6 % nas contas correntes limitadas de aviso, com o minimo de 5$000; retiradas livres até 500$000 e talão de cheque.

7 % e 8% nas contas de prazo fixo, de 6 a 12 mezes, com avisos de 30 e 60 dias para as respectivas retiradas.

Expediente: das 3 ás 6 ¾ horas da tarde

Delegado da Autoridade Ecclesiastica:

Conego Dr. Alcidino Pereira

Gerente:

R. de Almeida Pinto

174 — RUA REAL GRANDEZA — 174

Telephone, 6 — 1596

"Nas linhas de frente"

(BRASILIDADE E CATOLICISMO)

Em breve aparecerá este novo livro do Revmo. Padre J. Cabral.

Prefacio do Dr. Augusto de Lima, da Academia Brasileira.

Os originaes, entregues á Administração das "Vozes de Petropolis", já entraram para o prélo.

Trata-se de uma obra da mais palpitante atualidade.

Pedidos desde já, á Administração das "Vozes de Petropolis" — Petropolis — Est. do Rio.

GARAGE BAPTISTA — PRAIA DO FLAMENGO — 5 — 0366 — RUA CONDE DE BOMFIM, 435 — Telephone: 8 — 0020